

TCDF dá 15 dias para o GDF explicar uso de comissionados em 89% das funções de Estado

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

Duelo de vida e morte no STF, porém, a grande vítima já é conhecida: as instituições brasileiras



ISABEL DOURADO

ARRUDA JÁ SABIA E DISSE AO CORREIO: "SEREI IMPUGNADO"

O Correio da Manhã fez na quarta-feira (3) a última sabatina com o candidato do PSD, José Roberto Arruda, antes de o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) decidir pela impugnação da sua candidatura. Na entrevista, ele antecipou que já tinha informações sobre o que de fato aconteceu. Arruda disse que irá recorrer da decisão no TSE

PÁGINA 14

Lula acha que Mendonça é arma potente da oposição

A briga de André Mendonça com Alexandre de Moares e as suspeitas contra Lulinha empanaram a aprovação de projetos no Congresso e novo envio ao Dark Horse

TALES FARIA - PÁGINA 4

VORCARO criou Sociedade Nada Anônima

A cada dia, surgem novas nomes na imensa rede de proteção que Daniel Vorcaro criou para tentar, em vão, de proteger. É o maior caso de patrimonialismo da história

CORREIO POLÍTICO PÁGINA 7

FERMANDO MOLICA

VORCARO, O CORRUPTOR-GERAL DA REPÚBLICA

PÁGINA 4

CORREIO BASTIDORES

RIO GANHA 12 NOVAS VARAS DE JUSTIÇA DO TRABALHO

PÁGINA 5

EDITORIAL

Por **Cláudio Magnavita***

O Supremo Tribunal Federal virou palco de um duelo de vida e morte entre dois dos seus ministros. Acuado e exposto em uma relação contratual com o Master, no qual ficou evidenciado uma advocacia administrativa, o ministro Alexandre de Moraes dobrou a aposta e partiu para atacar o seu algoz, o ministro André Mendonça. Uma resposta que fez sumir momentaneamente os R\$ 80 milhões recebidos pela empresa familiar, além da troca de mensagens de socorro feita pelo contratante.

A arma escolhida por Moraes para retaliar o seu colega foi o esdrúxulo inquérito da Fake News, uma aberração consentida pelo próprio STF, um inquérito interminável usado de forma abusiva para atender vários interesses e agora se volta contra o próprio Supremo. O silêncio e a cumplicidade de parte da Corte permitiu que este inquérito virasse um tumor maligno e em metástases corréi a própria instituição.

O manto de silêncio de grandes entidades como CNI, CNC, CNA, Febraban e uma lamentável e pífia manifestação do Conselho Nacional da Ordem de Advogados do Brasil, além da garantia de impunidade, dada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre, que não abrirá processo de impeachment, alimentou o revanchismo de Moraes. O paradoxo é que usa um inquérito que tem nos seus pilares o mesmo elemento no qual ele acusa o colega: o do juiz investigador.

A passividade das entidades da elite brasileira diante de uma grave crise institucional demonstra que o Brasil virou um acampamento. Um lugar onde eles estão de passagem e podem deixar implodir.

Ao contrário de crises anteriores, como o golpe rotulado de impeachment que retirou Dilma Rousseff da presidência, o que estava em jogo era uma troca de uma gestão, o que vivemos hoje é muito mais sério. Também no caso de Fernando Collor a gravidade eram acusações que,

comparadas com os números contratados e pagos à família de Moraes, viram um trocadinho de cantina de colégio.

O mais grave é a responsabilidade que recai sobre os ombros do ministro Edson Fachin, presidente do STF. A foto histórica publicada na primeira página do jornal O Globo, das gargalhadas dos ministros Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Cristino Zanin e o Fachin de costas, rindo de uma piada do ministro Flávio Dino é preocupante. São os deuses do Olimpo rindo e, para os próprios mortais, resta a apreensão da gravidade de uma denúncia tornadas pública e agora ofuscada por um duelo consentindo.

No documento, tornado público, existe uma nuance que não permitiria o clima de galhofa na corte. Nas mensagens, o contratante informa a um ministro do Supremo que estava espionando as decisões do Banco Central, que sabia que a Polícia Federal estava preparando uma operação, que tinha ciência dos nomes da PF que estava indo às reuniões do BC, que pede cumplicidade na não revelação dos informantes porque eram poucos em uma reunião e, o que ainda é mais grave, pergunta se estava na hora de deixar o país. Um agente público, um magistrado, um ministro do STF ter ciência destes fatos é de uma concretude criminal incontroversa. Se for comprovada a ciência destas informações, é mais grave do que um contrato formal de R\$ 131 milhões ou de um possível tráfico de influência, um crime previsto no artigo 332 do Código Penal Brasileiro, mais de caráter subjetivo.

Se um funcionário público ou magistrado toma conhecimento de crimes graves (como obstrução de justiça, vazamento de operações sigilosas ou monitoramento ilegal do Banco Central) e decide conscientemente não agir ou omitir-se, a legislação brasileira prevê figuras jurídicas específicas para essa conduta de inação.

Como autoridade pública e magistrado, o ministro tem o dever de ofício de comunicar às

autoridades competentes (Polícia Federal, Ministério Público Federal ou o próprio plenário do STF) qualquer indício de crime ou vazamento de dados de Estado do qual tome ciência. Deixar de fazê-lo para poupar um interlocutor ou por conveniência pessoal configuraria o crime de prevaricação.

O contratante avisou ou não ao Ministro Alexandre de Moraes que estava ciente da “sacanagem” que o Banco Central e a Polícia Federal estavam preparando contra ele? Se ele entrevistou ou não é secundário. Se ele soube e nada fez, já é crime.

O próprio Alexandre de Moraes trancafiou um deputado estadual do Rio, em um presídio de segurança máxima federal, por ter supostamente avisado a um colega de uma operação da Polícia Federal. A mesma decisão foi estendida a um desembargador federal do TRF-2 por ter almoçado e, provavelmente, avisado sobre uma operação. Neste caso, não há nada além de uma ilação, ainda sem a revelação de contratos milionários, depósitos em Pix, uso de cartão de crédito e jatinhos.

O Superior Tribunal de Justiça preservou a instituição cortando na própria carne ao promover o impeachment do um ministro do STJ por conduta imoral em abuso sexual. A instituição foi preservada e a sociedade aplaudiu a forma célere da solução. Há anos o STJ tem sido uma referência de conduta que todos esperavam do STF.

O duelo entre os dois ministros estarrece a Nação e será capaz de implodir um sistema que há anos governa o país. O que será do Brasil sem um Supremo Tribunal Federal que não se pode confiar? Nas mãos do ministro Edson Fachin, a responsabilidade de conduzir um dos mais delicados capítulos da história da Nação e da defesa da democracia brasileira e, isso, na véspera de um data nacional, um sete de setembro com o povo nas ruas. A grande vítima do duelo já é conhecida: as instituições brasileiras.

***Diretor de Redação do Correio da Manhã**



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Aldo Rebelo diz que Lula depende do STF para sustentar governo

Em entrevista exclusiva ao **Correio da Manhã**, o ex-ministro Aldo Rebelo afirmou que o presidente Lula depende do STF para sustentar seu governo diante da falta de maioria no Congresso e que “não tem a mínima chance” de romper com ministros da Corte. Rebelo também falou sobre a disputa pelo Planalto e a candidatura de Ronaldo Caiado (PSD), de quem é coordenador de campanha.

Diante das revelações sobre a relação de Vercaro com Moraes e o contrato do Banco Master com o escritório de Viviane Barci de Moraes, o senhor acredita que o ministro tem condições de permanecer no STF?

A situação se reveste de muita gravidade e de muito constrangimento, não apenas para os ministros, mas para o próprio STF. A Suprema Corte do país tem como vocação, função e missão ser uma espécie de reserva não apenas jurídica e institucional, mas também moral do país.

Até agora, não houve provas, é bom que se diga. Mas a gravidade dos áudios e dos telefonemas já oferece matéria suficiente para, pelo menos, três hipóteses.

A primeira é que o próprio Supremo abra uma investigação, com amplo direito de defesa para o ministro, e preste à sociedade brasileira, ao povo brasileiro — a quem, em última instância, deveria servir a Suprema Corte —, os esclarecimentos necessários para que não restem dúvidas sobre o comportamento da Corte e de seus ministros.

Então, a Suprema Corte poderia abrir uma investigação, garantir ao ministro Alexandre de Moraes o direito de defesa e chegar a uma conclusão depois de tudo apurado.

Enquanto essa investigação estiver em curso, Moraes deveria permanecer no cargo ou se afastar?

Eu acho que a investigação poderia ocorrer com a permanência do ministro no cargo, mas sem que ele pudesse participar das deliberações. Não só sobre o caso Master, mas sobre o caso dele, inclusive. Ele deveria ser afastado da participação e das deliberações sobre a investigação que envolvesse sua atuação nesse escândalo.

A segunda hipótese é que, se surgirem mais evidências e houver fatos ainda mais graves do que os já conhecidos, provavelmente a saída seria a renúncia do próprio ministro. Ele poderia pedir aposentadoria ou renunciar para se defender. Essa é outra hipótese, que considero menos provável.

A terceira hipótese, também diante de uma eventual ampliação das denúncias, informações e gravações, seria o próprio Senado tomar uma medida e abrir um pro-



Ex-ministro de Lula, Aldo Rebelo é coordenador da campanha de Ronaldo Caiado

cesso de impeachment do ministro.

O senhor foi ministro de Lula. Qual deveria ser a posição do presidente diante da crise no STF?

A posição do presidente Lula, infelizmente, está completamente contaminada pelo envolvimento de autoridades e lideranças do próprio Poder Executivo com o Banco Master, com o escândalo do Banco Master, para não falar do escândalo do INSS.

Aliás, o senhor Vercaro, segundo a imprensa, ameaça, em sua delação premiada, voltar suas baterias principalmente para autoridades do governo. Então, qual é a posição que o presidente da República pode adotar diante disso?

A mais correta seria que as investigações fossem feitas e que tudo fosse apurado, inclusive no Congresso, por meio de CPI. Mas hoje a CPI do Congresso depende do Supremo. Só se abre e funciona a CPI que o Supremo permite. Só depõe em uma CPI quem o Supremo autoriza.

Na verdade, o próprio governo perdeu a autoridade nisso. A autoridade do presidente Lula em relação a esse episódio é mínima.

O envolvimento de pessoas próximas a Lula, como o filho Lulinha e o senador Jaques Wagner, no caso Master e no caso do INSS enfraquece a autoridade do presidente?

A autoridade do presidente foi completamente demolida por esse processo. Não só pela presença de familiares, como o filho, mas também pela presença do chefe de gabinete e de lideranças próximas. O senador Jaques Wagner é o líder do governo no Senado Federal.

Então, o Poder Executivo está completamente envolvido e sem autoridade nessa situação.

Agora, também empoderaram muito o Supremo. Eu lembro do processo de impeachment do presidente Collor. O Supremo

não teve papel nenhum. Foi um processo que transcorreu totalmente no Legislativo.

Hoje se comenta que Lula tenta manter distância dos ministros envolvidos no caso Master, mas depende do STF para garantir sustentação ao governo. Como imagina que está a cabeça do presidente diante dessa crise?

Eu tenho certeza de que o presidente Lula é um homem atormentado por essa circunstância. Lula é um homem de luta, de briga, mas, em determinadas situações, como a que está vivendo agora, sem base parlamentar e sem maioria política, qualquer governo fica frágil e exposto.

Ou você constrói uma maioria política ou termina como terminou o presidente Collor, impedido, ou como terminou a presidente Dilma.

O Lula substitui essa maioria política que ele não tem no Congresso?

É evidente que substitui. A governabilidade do presidente Lula não está mais no Congresso. Lula não tem maioria porque o Congresso rejeita as agendas do governo. Diante dessa situação, sem maioria no Congresso e sem uma base parlamentar que lhe dê sustentação, o governo recorre ao Supremo. Encontra seu amparo e sua proteção no Supremo.

É por isso que Lula não vai soltar a mão dos ministros do STF investigados no caso Master?

Não tem a mínima chance. Pode fazer uma cena e dizer: “Não, não tem impunidade, todos respondem pelos seus atos”, mas isso é para inglês ver.

No fundo, o presidente Lula não só precisa como busca a proteção do Supremo. E, no Supremo, ele tem também — não diria desafetos — os dois ministros nomeados pelo ex-presidente Bolsonaro, que não foram indicados para integrar uma base de sustentação do governo Lula.

Então, ele precisa levar em conta que ainda depende muito dos outros ministros para se proteger também de eventuais

medidas dos dois ministros nomeados por Bolsonaro.

O senhor pretendia disputar a Presidência pelo Democracia Cristã, mas acabou ficando sem a legenda. Depois disso, chegou a conversar com Augusto Cury. Como foi essa conversa?

O Cury fez um convite para que eu fosse vice dele. Eu cheguei até a cogitar a possibilidade de fazermos uma pesquisa. Quem estivesse mais bem situado seria o candidato a presidente, e quem ficasse em segundo lugar seria o candidato a vice.

A princípio, ele achou que deveria ser o candidato a presidente. Eu disse: “Então você lança a sua candidatura pelo seu partido, o Avante, que ele procurou, eu lanço aqui e depois a gente pode voltar a conversar”.

Conversamos bastante. Eu me dou muito bem com o Cury. Agora, o que aconteceu é que a minha pré-candidatura foi inviabilizada pelo medo. Pelo medo absurdo do João Caldas em relação às investigações do Banco Master.

Na sua avaliação, quem é hoje o candidato mais competitivo como terceira via: Caiado ou Cury?

Eu acho o Caiado mais competitivo. Ele tem uma experiência política vasta, porque foi deputado e senador. Como legislador, foi muito competente e reconhecido.

Tem também uma experiência administrativa de muito sucesso. Hoje, o Brasil se depara com grandes desafios. O Estado de Goiás cresceu muito nos dois governos do Caiado.

Caiado deve subir o tom contra Flávio na campanha?

Eu creio que o Caiado tem que subir o tom contra a situação do Brasil. Esse é o alvo que ele deve alcançar. Onde houver confronto de agendas, deve haver o confronto. Mas é um confronto de agendas, de ideias, e não de pessoas.

Caiado tem um projeto de desenvolvimento para o país que não é apresentado por Flávio. Flávio disse que quer uma área de livre comércio com os Estados Unidos, mas os Estados Unidos não querem uma área de livre comércio com ninguém. Estão brigando com Canadá e México e preocupados em reindustrializar o país, criando tarifas para obrigar empresas a produzir nos Estados Unidos.

A agenda do governo do presidente Trump é a da reindustrialização. E você não tem o direito de discutir se ele está certo ou errado: ele é presidente dos Estados Unidos, não do Brasil. Não tem obrigação de defender os interesses do Brasil. Nós é que temos a obrigação de defender os nossos interesses.

JOSE CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

PINGA-FOGO

■ PESQUISA VETOR ARROW - A Vetor Arrow divulga a 6ª rodada do seu acompanhamento contínuo das eleições 2026 no Estado do Rio de Janeiro — a primeira medição de setembro, com campo de 29 de agosto a 1º de setembro. A pesquisa mede citações espontâneas — o entrevistado responde livremente, sem cartela de nomes — para Governador, Senador, Deputado Federal e Deputado Estadual, em 20 estratos que cobrem capital e interior, comparando as rodadas de junho, julho, as três medições de agosto e esta primeira de setembro.

■ GOVERNO DO ESTADO - Eduardo Paes marca 26,5% na primeira rodada de setembro — a série vinha de 22,9% em junho, 23,8% em julho e 28,9%, 25,4% e 25,2% nas três medições de agosto — e segue liderando nas 20 áreas do estado, inclusive no Norte Fluminense, reduto de Garotinho. É o melhor resultado desde o pico da primeira rodada de agosto, dentro do mesmo patamar das últimas medições. A vantagem de Paes é maior na capital: seus melhores resultados relativos estão na Grande Tijuca, na zona Litorânea e na Grande Jacarepaguá.

■ O movimento da rodada é, pela quinta vez, de Douglas Ruas: ele sobe a 10,7% e cruza a casa dos dois dígitos — 3,8%, 5,0%, 6,2%, 7,3%, 8,4% e agora 10,7%, sem recuar em nenhuma medição — e amplia a distância para Paes é de 15,8 pontos e, para alcançá-lo, Ruas precisaria de quase duas vezes e meia o resultado que tem hoje. Em cinco rodadas de crescimento ele ganhou 6,9 pontos; Paes, no mesmo período, ganhou 3,6. Anthony Garotinho marca 5,3% e segue em 3º lugar; seu melhor desempenho continua no Norte Fluminense. A candidatura de Garotinho está sub júdice, com pedido de impugnação apresentado pelo Ministério Público Eleitoral.

■ DISPUTA ABERTA PARA O SENADO - A pesquisa para o Senado mostra uma campanha absolutamente aberta, com o número de não voto muito alto: a indecisão é de 82,3% — patamar que, na régua desta rodada, é calculado sobre a totalidade da base. Benedita da Silva recupera terreno e chega a 9,1% — vinha de 6,7% —, liderando nas 20 áreas do estado, com os melhores resultados relativos na capital — Grande Tijuca, zona Litorânea e Grande Jacarepaguá; nesse quadro, porém, nem mesmo a liderança permite considerá-la franca favorita.

■ Atrás dela, todos os demais candidatos seguem em empate técnico pelo segundo lugar: Carlos Jordy (2,8%), Carlos Portinho (1,6%), Pedro Paulo (1,5%), Marcelo Crivella (1,5%), Mônica Benício (0,5%), Marcos Dias (0,2%) e, com 0,1%, Waguinho, Vinicius Benevides, Hélio Secco e Luciano Mattos. Cinco nomes



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

LIDE RJ reúne lideranças e Procurador-Geral de Justiça PGJ/RJ para debater segurança pública e impactos na economia

FOTOS RENATO WROBEL



Antonio Jose Campos Moreira, procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio



Daniela Fernandes e a anfitriã Andreia Repsold, presidente do LIDE Rio de Janeiro



Ana Basilio, presidente da OAB-RJ; Antonio Jose Campos Moreira, procurador-geral de Justiça; Andréia Repsold, presidente do LIDE Rio; e Edward Haxton, Consul Geral do Reino Unido no Rio



Na sequência: Alexandre Nogueira, CEO da Light; Marinho Filipo; Miguel Pinto Guimarães; e Alexandre Accioly



Carla Pinheiro, presidente da AJORIO, e a secretária de Estado de Transporte do RJ, Priscila Sakalen



O procurador-geral de Justiça do RJ, Antonio José Campos Moreira, com a presidente da OAB-RJ, Ana Basilio



O procurador-geral de Justiça do RJ, Antonio José Campos Moreira, com a presidente da OAB-RJ, Ana Basilio



Victor Albuquerque, Marcel Wajnszto, Bruno Mondin e Marcio Racca durante o evento no Fairmont



Livia Monteiro, Ana Maria di Masi e Regina Lumien durante mais uma edição do Almoço Empresarial

da nominata não receberam nenhuma citação espontânea.

■ CÂMARA FEDERAL - Lindbergh Farias mantém a liderança — e é dele o maior volume individual federal do mês, com 108 citações — seguido de Glauber Braga na vice, Dr. Luizinho em 3º e Pastor Henrique Vieira em 4º, todos sem mudança de posição. Marcelo Freixo mantém o 5º lugar e Manoela Peres o 6º; Wladimir Garotinho segue em 7º. O destaque da rodada é Elias Jabbour, que sobe duas posições e assume o 8º, empur-

rando Sargento Portugal para 9º. Luciano Vieira entra em 10º; sai do top 10 Jorge Miranda (11º). À porta do grupo, Felipe Curi aparece em 12º.

■ ALERJ - A rodada é, pela quarta vez, de Canella. Márcio Canella registra pela quarta medição seguida o maior volume individual do estado — 122 citações, concentradas na Baixada — e mantém a liderança geral da Alerj, com mais do que o dobro do acumulado do 2º colocado, em quatro rodadas de presença. Rosenverg Reis segue

em 2º, Flávio Serafini em 3º, Rafael Nobre em 4º e Renato Miranda em 5º, todos sem mudança. André Ceciliano mantém o 6º com o segundo maior volume estadual do mês (41) e Felipinho Ravis segue em 7º. Paulo Melo sobe a 8º e Jair Bittencourt cai a 9º; Dr. Pedro Ricardo entra no top 10, em 10º. Sai do grupo dos dez Léo Vieira Filho (11º, empatado com Renata Souza). A Federação União Progressista segue como a força mais numerosa da lista, com quatro nomes — Canella, Nobre, Ravis e Paulo Melo.

■ METODOLOGIA - Pesquisa por telefonia (URA/IVR), com captação espontânea e transcrição auditada, em 20 estratos do Estado do Rio de Janeiro — 10 áreas da capital e 10 regiões do interior. Registro TRE-RJ: RJ-09316/2026 (primeira rodada de setembro, válido para os quatro cargos); rodadas anteriores sob os n°s RJ-06966/2026 (junho), RJ-07903/2026 (julho), RJ-04533/2026 (agosto), RJ-00630/2026 (segunda rodada de agosto) e RJ-06400/2026 (terceira rodada de agosto). Responsável técnico: Luciano Moura Silva, estatístico, CONRE-2 nº 11413.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Lula vê Mendonça como arma mais forte da oposição

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e sua equipe de campanha pela reeleição classificam o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), como a arma mais efetiva e perigosa usada pela oposição na disputa eleitoral deste ano.

A briga entre Mendonça e o também ministro do STF Alexandre de Moraes tomou o noticiário durante toda a semana e empanou resultados positivos do governo nas votações do esforço concentrado do Congresso.

O balanço das votações dos cinco projetos prioritários para governo foi avaliado como positivo pela campanha e poderia ter melhor repercussão. Três projetos saíram definitivamente aprovados e dois tiveram a tramitação significativamente avançada:

- foi aprovada a Medida Provisória que altera imposto de importação de produtos até US\$ 50, pondo fim à “Taxa das Blusinhas”;
- também foi aprovada a Política Nacional de Minerais Críticos e Terras Raras, criando o marco legal para o desenvolvimento tecnológico e industrial do uso minerais estratégicos;
- e foi aprovado o projeto de lei que institui o Regime Especial de Tributação para Serviços de Data Center no Brasil, o Redata;
- já a PEC da Segurança Pública, anteriormente aprovada na Câmara, teve seu texto-base aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, mas três destaques ficaram para votação após as eleições;
- quanto ao fim da Escala 6x1 de trabalho,

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

O corruptor-geral da República

Nesta altura do campeonato, dá para reconhecer que Daniel Vorcaro merece o título de corruptor-geral da República, comandante-em-chefe de algumas das piores, abrangentes e condenáveis parcerias público-privadas da história republicana.

É provável que o volume total de grana que ele investiu na, digamos, boa vontade de agentes públicos seja capaz de, por exemplo, superar o que ao longo de décadas foi aplicado pelas grandes empreiteiras que prosperaram a partir da ditadura implantada em 1964 (a história é contada no livro “Estranhas catedrais: as empreiteiras brasileiras e a ditadura civil-militar, 1964-1988”, de Pedro Henrique Pedreira Campos).

Mas é razoável supor que nunca antes uma só pessoa tenha sido capaz de atuar de maneira tão direta e decisiva nos mais diversos níveis do pântano da corrupção. Seus infinitos, longos e generosos braços foram capazes de acarinhar integrantes de todos os poderes da República.

Como na mensagem publicitária apropriada por Jair Bolsonaro para se referir ao então ministro Paulo Guedes, Vorcaro virou uma espécie de Posto Ipiranga capaz de, com o combustível vindo do setor público e acumulado em seus tanques, resolver toda e qualquer parada. No sufoco, bastava recorrer ao banco que ficava aberto 24 horas.

Ele patrocinou eventos com presença de

a CCJ do Senado também aprovou o texto votado na Câmara, mas os governistas ficaram inseguros dos votos em plenário. Pediram ao presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), uma sessão extraordinária, possivelmente após o primeiro turno da eleição.

No contexto de polarização eleitoral, as suspeitas vazadas contra o ministro Alexandre de Moraes acabaram atingindo Lula. Moraes é apontado pelos bolsonaristas como um adversário do grupo e aliado do presidente.

As suspeitas também jogaram para segundo plano a descoberta do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) de que Daniel Vorcaro enviou uma parcela omitida por Flávio Bolsonaro, de US\$ 1,6 milhão, para o fundo que administra o filme Dark Horse.

Antes disso, na semana anterior, o noticiário já havia sido tomado por notícias vazadas da investigação da Polícia Federal (PF) sobre o suposto envolvimento de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho de Lula, nas fraudes em descontos associativos da Previdência Social. E também sobre a venda, não realizada, de medicamentos à base de canabidiol para o Ministério da Saúde.

A Procuradoria Geral da República acabou pedindo a Mendonça que remeta os dois inquéritos sobre esses assuntos à primeira instância, já que não há elementos nos autos que indiquem o envolvimento de pessoas com prerrogativa de foro.

As suspeitas contra Lulinha tiveram a mesma dimensão no noticiário que o caso Dark Horse, em que o próprio candidato ligou para Daniel Vorcaro pedindo cerca de R\$ 131 milhões.

A pergunta agora considerada fundamental na campanha de Lula é: como neutralizar a “Caixa de Pandora” de André Mendonça?

grandes autoridades, financiou filme sobre ex-presidente, emprestou avião para campanha eleitoral, irrigou os cofres de escritórios de advogados parentes de ministros do Supremo Tribunal Federal, providenciou astronautas para levar poderosos ao céu dos prazeres, pôs muita gente para sambar em seu camarote, financiou compra de imóveis, distribuiu luxo, charutos e uísque.

Pela demanda feita pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), que acumulou milhagem em jatinhos do então banqueiro, Vorcaro seria capaz ajudar um amigo do parlamentar na liberação de um “ativo minerário” — em tese, investimento em exploração mineral.

Em troca, ele conseguiu autorização para comprar um banco, empurrou papéis que não valiam nada para governos e fundos de aposentadoria, garantiu o direito de pedir conselhos a ministro do STF e fazer reunião fora da sede da corte com outro, e quase conseguiu fazer com que seu Master fosse incorporado pelo BRB.

Não dá para colocar em um mesmo balaio todos os que, de um jeito de outro, tiveram algum tipo de relacionamento suspeito com Vorcaro. Cada caso é específico e deve avaliado e julgado como tal — um charuto, afinal, pode ser apenas um charuto.

Mas a abrangência das relações do ex-banqueiro ajuda a entender a lógica de um poder que com frequência demonstra existir apenas para garantir a permanência e os lucros dos que dele fazem parte. É fundamental que, no mês que falta para a eleição, tudo o que já foi apurado seja colocado à luz do sol, não podemos votar sob a sombra de tamanhos escândalos.

EDITORIAL

O Super El Niño que a humanidade aguentará

O aquecimento das águas do Oceano Pacífico em impressionantes 2,8 graus acima da média não representa apenas mais um episódio do El Niño. Trata-se de um alerta climático de proporções globais. Em um planeta que já enfrenta os efeitos do aquecimento provocado pela ação humana, um fenômeno natural dessa magnitude deixa de ser apenas uma oscilação meteorológica para se transformar em um poderoso amplificador de extremos. Cientistas da Organização Meteorológica Mundial e da NOAA já classificam o atual evento como potencialmente histórico, com possibilidade de se tornar um dos mais intensos já registrados.

Os próximos meses coincidirão com a chegada do verão no Hemisfério Sul, período em que os impactos tendem a se intensificar. No Brasil, especialmente na Região Sul, cresce o risco de temporais, enchentes e deslizamentos, enquanto áreas do Norte e do Nordeste poderão enfrentar calor intenso, estiagens prolongadas e redução da disponibilidade hídrica. O resultado será um desafio para a agricultura, para a geração de energia e para o abastecimento das cidades.

Mas os efeitos ultrapassam fronteiras. Na Oceania, incêndios florestais podem ganhar força; no Sudeste Asiático e na África Austral, a seca ameaça colheitas e amplia o risco de insegurança alimentar. Em partes da América do Sul, chuvas excepcionais podem provocar perdas humanas e econômicas. Ao mesmo tempo, oceanos mais quentes comprometem a pesca, favorecem o branqueamento de corais e alteram ecossistemas dos quais dependem milhões de pessoas.

É preciso compreender que o El Niño não é consequência direta das mudanças climáticas, mas seus impactos tornam-se muito mais severos em um planeta já aquecido. O calor adicional acumulado nos oceanos fornece energia para eventos extremos mais frequentes, mais intensos e mais duradouros. A natureza continua obedecendo aos seus ciclos; o problema é que esses ciclos agora operam sobre uma atmosfera e um oceano muito mais quentes do que há poucas décadas.

Não há espaço para surpresa nem para improviso. Os alertas científicos vêm sendo emitidos com antecedência suficiente para que governos fortaleçam sistemas de prevenção, ampliem obras de infraestrutura, reforcem a defesa civil e preparem os serviços de saúde. A sociedade também precisa compreender que adaptação climática deixou de ser uma agenda do futuro. É uma necessidade do presente.

O verão que se aproxima poderá testar a capacidade de resposta de países inteiros. Se o Pacífico já deu seu recado, resta saber se o mundo finalmente estará disposto a ouvi-lo.

OPINIÃO DO LEITOR

Responsabilidade

O eleitor precisa ter muita responsabilidade na hora de votar neste ano. Nosso país está superando a pior crise de sua história e não pode embarcar em uma aventura qualquer no próximo ano. A gente precisa de gestores competentes e com experiência. Não estamos em fase de testar ninguém. Economia não é brincadeira e não pode ser terceirizada.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



FLÁVIA FREITAS/OAB-RJ

Iniciativa tem apoio da OAB-RJ, que já registrou milhares de denúncias

Alerj aprova política de prevenção e combate ao golpe do falso advogado

O Estado do Rio poderá contar com uma política específica para prevenir e combater o chamado ‘golpe do falso advogado’ e outras fraudes eletrônicas relacionadas a processos judiciais. O Projeto de Lei 6.560/25 foi aprovado em primeira discussão pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), na última terça-feira (01). A medida ainda precisa passar por uma segunda votação na casa. A proposta, de autoria do deputado Renato Miranda (PL), cria a Política Estadual de Prevenção e Combate a Fraudes Processuais Eletrônicas e ao ‘golpe do Falso Advogado’, com o objetivo de proteger cidadãos, advogados regularmente inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Rio de Janeiro (OAB/RJ) e instituições públicas estaduais contra práticas fraudulentas realizadas por meios digitais. Entre as medidas previstas estão campanhas educativas permanentes para orientar a população sobre como identificar contatos falsos, reconhecer comunicações oficiais e verificar a autenticidade de advogados.

12 varas da Justiça do Trabalho no Rio

Em votação na última terça-feira (1º), a Câmara dos Deputados aprovou a criação de 12 varas da Justiça do Trabalho no estado do Rio de Janeiro. O Projeto de Lei nº 1400/15, sob relatoria do deputado federal Marcelo Crivella (Republicanos-RJ), prevê ainda a criação de 24 cargos de juiz do trabalho e 156 de analista judiciário, entre outros. A partir de agora, o projeto de lei será analisado pelo Senado.

KAYO MAGALHÃES / CÂMARA DOS DEPUTADOS



Ampliação do atendimento era pedido da OAB-RJ

Em todo o estado

As novas varas trabalhistas serão criadas em cidades como Angra dos Reis, Barra do Pirai, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Duque de Caxias, Itaperuna, Magé, Petrópolis e Rio de Janeiro. A conquista é um pleito antigo da OAB-RJ, que vem sendo debatido com o Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT1) e com associações de magistrados. No campo político, a tramitação do projeto teve apoio dos deputados federais Marcello Crivella (Republicanos-RJ), relator, e Lindbergh Farias (PT).

‘Vitória para advocacia e sociedade’

“Essa é uma vitória muito importante para a advocacia e para toda a sociedade. Há mais de um ano temos trabalhado incansavelmente pela ampliação das varas do trabalho no estado, em resposta às necessidades de diversas regiões que enfrentam um elevado volume de processos”, comemorou a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio. A 1ª Região da Justiça do Trabalho não registra ampliação no número de varas desde 2012

Cenário econômico

Os desafios econômicos de 2027 estiveram no centro do debate promovido pelo Instituto de Relações Governamentais (IRELGOV), no Rio. O encontro “Panorama Econômico para tomada de decisão em 2027”, realizado no último dia 31, reuniu especialistas para discutir perspectivas e fatores que devem influenciar decisões estratégicas no próximo ano.

Rio otimista

O tom do encontro foi de otimismo em relação ao Rio de Janeiro. Especialistas apontaram que a reforma tributária, ao priorizar a tributação no destino, poderá favorecer a arrecadação estadual. O grande mercado consumidor fluminense aparece como um dos fatores capazes de ampliar os efeitos positivos da mudança.

Força logística

Além do potencial de consumo, o Rio tem outros ativos considerados estratégicos. A infraestrutura logística, com destaque para o Porto do Açu, e a forte presença da indústria de petróleo e gás foram apontadas como vantagens competitivas que podem contribuir para o crescimento e atrair novos investimentos.

Visão empresarial

Organizado por Gilvan Bueno, diretor regional do IRELGOV e comentarista de economia da CNN, e Julia Nicolau, da Firjan, o encontro também contou com Priscila Sakalem, Breno Medeiros e André Senna Duarte. Os especialistas abordaram tributação, petróleo, competitividade e os cenários que deverão orientar empresas em 2027.

Ministro de Renan

Voltando para o tema política, e agora paulista, o candidato à Presidência Renan Santos anunciou o professor e escritor Paulo Cruz como seu convidado para comandar o Ministério da Educação (MEC) em um eventual governo. Ao apresentar o nome, Renan destacou a trajetória intelectual de Cruz e o classificou como uma das figuras mais inspiradoras do país na área educacional.

Educação real

Ao justificar a escolha, Renan afirmou que Paulo Cruz conhece os problemas estruturais do ensino brasileiro e defendeu um ministro disposto a enfrentá-los sem soluções que considera superficiais. Segundo o candidato, Cruz “entende a política da educação” e conhece os desafios reais da área.



Alcolumbre comemora com Leila Barros a aprovação

Congresso aprova fim da taxa das blusinhas

MP propõe, porém, um monitoramento do impacto

Por **Beatriz Matos**

Câmara e Senado concluíram nesta quinta-feira (3) a aprovação da medida provisória que permite zerar o Imposto de Importação sobre compras internacionais de até US\$ 50, encerrando uma corrida do governo e dos presidentes das duas Casas, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) para impedir que a chamada taxa das blusinhas voltasse a ser cobrada.

A MP perderia validade na próxima terça-feira, dia 8, caso o Congresso não concluísse a análise. A Câmara aprovou o texto durante a tarde e, horas depois, o Senado confirmou a medida, encerrando a tramitação parlamentar.

A proposta autoriza o Ministério da Fazenda a reduzir a zero a alíquota do Imposto de Importação para remessas internacionais de até US\$ 50. Para compras de valores superiores, até US\$ 3 mil, o governo poderá reduzir a alíquota para até 30%.

O texto aprovado é resultado de uma negociação conduzida pela relatora da MP, senadora Leila Barros (PDT-DF), com representantes do setor produtivo, que vinham pressionando o Congresso

por mecanismos capazes de acompanhar os efeitos da retirada da tarifa sobre a indústria nacional.

O principal acordo foi a criação de avaliações periódicas sobre os impactos econômicos da medida.

A primeira análise deverá ocorrer três meses após a implementação. Depois disso, o Ministério da Fazenda fará avaliações semestrais e o Congresso deverá acompanhar anualmente os resultados.

Os levantamentos deverão considerar, entre outros pontos, os efeitos sobre emprego e renda, competitividade das empresas brasileiras, preços, volume das importações e arrecadação.

Setores considerados mais expostos à concorrência de produtos estrangeiros, como vestuário, calçados, acessórios, brinquedos e cosméticos, terão acompanhamento específico.

A proposta também dá ao governo instrumentos para combater o uso da isenção por importadores profissionais. Poderão ser estabelecidos limites de quantidade ou frequência das compras feitas por uma mesma pessoa física, com o objetivo de evitar o fracionamento de encomendas destinadas, na prática, à atividade comercial.

Moraes declara guerra e inclui André Mendonça no inquérito das fake news

Reação ocorre depois de Mendonça tornar públicas investigações que envolvem Moraes com Vorcaro

Por **Beatriz Matos**

A crise provocada pelas investigações sobre o Banco Master ganhou nesta quinta-feira (3) sua dimensão mais grave dentro do Supremo Tribunal Federal (STF). Depois de o ministro André Mendonça tornar públicas informações de investigação da Polícia Federal que apontam suposto envolvimento de Alexandre de Moraes com Daniel Vorcaro, o dono do Banco Master, Moraes usou o inquérito das fake news para apontar “fortes indícios” de irregularidades cometidas por seu colega de Suprema Corte na condução de investigações e encaminhou o material ao presidente da Corte, Edson Fachin, para que adote as providências que considerar necessárias.

Na decisão, Moraes afirma que relatórios de inteligência produzidos pela Polícia Federal indicam, em tese, práticas que poderiam ser enquadradas como improbidade administrativa, abuso de autoridade e crime de responsabilidade. As suspeitas estão relacionadas à atuação de Mendonça nas operações Sem Desconto, que investiga fraudes envolvendo o INSS, e Compliance Zero, que apura o Banco Master.

TRÊS EIXOS

O documento divide as suspeitas em três eixos: uma possível usurpação da direção das investigações da Polícia Federal, incluindo medidas que teriam afetado a cadeia de custódia das provas; participação irregular em tratativas de colaboração premiada; e direcionamento de investigações contra alvos específicos, entre eles o próprio Moraes e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Segundo a decisão, os relatórios da PF sustentam que Mendonça teria avançado sobre atribuições próprias dos investigadores ao solicitar acesso direto a material bruto apreendido e interferir em procedimentos internos de análise das provas. Um dos documentos reproduzidos por Moraes afirma que o resultado prático de determinadas ordens seria a “atuação do julgador como investigador”.

A decisão também aponta suspeitas de interferência nas negociações de eventuais acordos de colaboração premiada. De acordo com o material da



Ministros elevam a temperatura da crise no Supremo

Polícia Federal citado por Moraes, Mendonça teria perguntado reiteradamente sobre o estágio das tratativas e sobre as informações apresentadas pelos possíveis colaboradores, além de manter contatos com defensores envolvidos nas negociações.

O terceiro eixo é o que toca diretamente Moraes. Segundo os relatórios reproduzidos na decisão, Mendonça teria demonstrado interesse na abertura de investigação formal contra o colega e solicitado mais de uma vez que a equipe da PF apresentasse alguma provocação nesse sentido.

Moraes afirma ainda que o relator teria determinado, de ofício, uma diligência para obtenção de mensagens relacionadas a autoridades mencionadas no celular de Daniel Vorcaro. Para o ministro, a medida ultrapassou a simples identificação de pessoas com foro privilegiado e se transformou em ato investigativo direcionado a integrantes da própria Corte sem observância do procedimento adequado.

Os relatórios mencionam também Davi Alcolumbre. A PF registrou a hipótese de que o presidente do Senado pudesse ter se tornado um “alvo estratégico” em razão de sua influência sobre a tramitação de pedidos de impeachment contra ministros do Supremo e da relação política anterior com Mendonça.

Outro trecho atribui ao ministro críticas ao diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, e ao procurador-geral da República, Paulo Gonet. Segundo o relatório, Mendonça teria manifestado desconfiança em relação aos dois e mencionado, em reuniões, a possibilidade de afastamento de Andrei

e de transformar Gonet em testemunha em processos derivados das operações.

Ao final, Moraes conclui haver “fortes indícios” de irregularidades e determina o envio da decisão e de toda a documentação a Fachin. Também retirou o sigilo do material e deu ciência à Procuradoria-Geral da República.

R\$ 130 MILHÕES

A reação de Moraes acontece depois da divulgação da Pet 16662, o documento que detalha a investigação, pedida por Mendonça, para que a PF identificasse autoridades com foro encontradas em conversas do celular de Daniel Vorcaro.

A PF identificou comunicações enviadas por Vorcaro a um número registrado como “Alexandre de Moraes BRASÍLIA”. O relatório também alcançou a relação do Master com o escritório Barci de Moraes, de Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro. Segundo a PF, uma minuta contratual traz como responsável pela “última

modificação” um usuário identificado como “Ministro Alexandre de Moraes”. O contrato previa pagamentos mensais de R\$ 3,4 milhões. No total, o escritório de Viviane Barci recebeu R\$ 130 milhões do dono do Banco Master.

LULA: “SEM BLINDAGEM”

A escalada dentro do Supremo levou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a se manifestar publicamente sobre a crise.

Em declaração nesta quinta-feira (3), Lula classificou o caso do Banco Master como “o maior roubo da história do Brasil” e afirmou que o banqueiro apontado como líder do esquema mantinha relações com pessoas poderosas. O presidente ressaltou ainda que foi durante seu governo que Vorcaro acabou preso e que o banco foi fechado.

Lula também mencionou suspeitas envolvendo políticos e agentes públicos e cobrou uma reação institucional diante da dimensão alcançada pelo caso. “Nossa democracia não pode ficar refém de vazamen-

tos seletivos”, afirmou.

O presidente defendeu que Fachin e Gonet liderem uma resposta capaz de preservar a integridade das investigações e a confiança da população nas instituições.

Na parte mais direta da declaração, Lula afirmou que é necessário “investigar todo mundo, sem blindagem de ninguém, doa a quem doer”.

VORCARO

Parte dessa escalada começou com o depoimento prestado por Daniel Vorcaro ao gabinete de André Mendonça na semana passada.

O ex-controlador do Banco Master foi ouvido por um juiz auxiliar do ministro a pedido de sua própria defesa, que alegava que ele estaria sofrendo ameaças e intimidações durante o período em que permanece preso.

A Polícia Federal não participou do depoimento. Na conversa, Vorcaro afirmou que, antes da prisão, acreditava ter construído uma estrutura capaz de protegê-lo, mas disse que esse mesmo sistema teria se voltado contra ele com o avanço das investigações.

“Eu achava que tinha construído um sistema para me proteger e, de repente, todo esse sistema se virou contra mim”, declarou.

O banqueiro também relatou ameaças contra sua mãe e sua irmã. As declarações foram encaminhadas à Procuradoria-Geral da República, mas Paulo Gonet pediu o arquivamento dessa frente por considerar que Vorcaro não apresentou episódios específicos, possíveis autores ou outros elementos mínimos capazes de sustentar a abertura de uma nova investigação.

MENDONÇA

Em outra consequência da sequência de revelações, Mendonça anunciou que deixou a sociedade do Instituto Iter. A instituição entrou no foco da crise depois que veio a público que Vorcaro esteve na sede do instituto, em São Paulo, para uma reunião com Mendonça em março de 2025.

Segundo o ministro, ele e a esposa transferiram gratuitamente todas as cotas que possuíam. O Iter deverá ainda ser transformado em uma instituição sem fins lucrativos.



Lula manifestou-se sobre a crise

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Vorcaro comprou uma infinidade de pessoas, em vários níveis

Vorcaro Sociedade Nada Anônima

Há um meme circulando nas redes sociais que coloca Daniel Vorcaro, do Banco Master, naquela seção “Reclame Aqui”, que há nas páginas do Procon. Então, ali, ele protesta que pagou R\$ 130 milhões para o escritório de advocacia da mulher de um ministro do Supremo e nem assim conseguiu se livrar de ser preso. O impressionante é que há muito de verdade na piada. No depoimento que deu na semana passada para o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, Vorcaro quase fez o mesmo desabafo. Ali, ele disse que se “aproximou de pessoas poderosas” porque imaginava que assim iria se blindar. Gastou os tubos na mais inacreditável rede de proteção que já se viu na história da República. Mas ainda mais inacreditável é o fato de que, mesmo assim, Vorcaro não atingiu seu objetivo. O Banco Central decretou a intervenção do Master, e Daniel Vorcaro está preso.

De uísque a jatinho. De ministro a influencer

A lista de pessoas que Daniel Vorcaro comprou não para de crescer. Vai de jornalistas e influencers até ministros do Supremo. Uma lista impressionante de pessoas forma essa rede de proteção, que varia não somente quanto ao grau de poder de cada um. Mas também com o preço. Alguns parecem ter topado se vender somente por uísques importados, charutos e ternos de alfaiate. Outros já tiveram, contratos milionários - para fazer filmes ou defesas - e leasings de jatinhos e helicópteros.

DIVULGAÇÃO



O Clube do Macallan: mimos de todos os preços

“É o ápice do patrimonialismo”

Para o analista e advogado Melillo Dinis, que atua nas Cortes superiores, o que Vorcaro conseguiu montar em torno de si é “o ápice do patrimonialismo” na história da República brasileira. “Um banqueiro que se tornou bilionário numa velocidade impressionante comprou uma quantidade exorbitante de autoridades e pessoas com influência que não entregaram a ele o que venderam”. Vorcaro, então, reclama da sua situação, ainda que razão seja o que ele menos tenha. “O amigo e irmão de antes se tornou tóxico”, avalia Melillo.

“Brigas de porcos com espírito de corpo”

“A sociedade anônima, secreta, que imaginavam construir agora se tornou nada anônima”. O problema agora é saber como a República administrará tal estado de coisas. Para Melillo, o que se vê diante da profusão de informações que a cada dia vão surgindo é “uma briga de porcos com grande espírito de corpo”. Ou seja, por um lado as tentativas de utilização política levam a vazamentos seletivos.

Enlameados

Por outro lado, os bombeiros se mexem para tentar apagar essa imensa fogueira que ficou acesa nos três poderes da República. “Quem vai ganhar e perder no final é impossível saber”, considera o advogado e analista político. “Eu espero que vença a verdade. Mas o que já dá para antecipar é que todo mundo vai sair daí muito enlameado”.

Renúncias

No caso do Supremo, que Melillo acompanha como advogado, ele não acredita em gestos extremos, como renúncias dos ministros. “Eles não têm esse perfil”, considera. Assim, o mais provável é que levarão suas situações até as últimas consequências. Ou baixando conseguindo baixar a crise ou levando-a a um eventual processo de impeachment.

Fake News

Nessa escala de insanidade, Alexandre de Moraes incluiu na noite de quinta-feira (3) seu colega André Mendonça no interminável inquérito das fake News. Encaminhou ao presidente do Supremo, Edson Fachin, pedido de investigação contra Mendonça, a quem acusa de “improbidade administrativa e abuso de autoridade”.

Sigilo

“Quando se poderia imaginar que um ministro do Supremo fosse quebrar o sigilo de uma fonte numa investigação?”, questiona, por outro lado, Melillo Dinis. Há, portanto, uma série de situações excessivas, tomadas por alguns integrantes – não se pode dizer que sejam todos – de um seletíssimo grupo de apenas dez pessoas.

Limites

Não é imaginável onde essa escalada vai parar. Para Melillo, porém, parece cada vez mais inevitável que uma profunda reforma do Judiciário venha a ser a principal pauta do Congresso no ano que vem. Mesmo a tentativa de Edson Fachin de criar um código de ética, a essa altura, vira, para o analista, um “beijo de pulga”.

Práticas

“O código de ética seria importante, mas será preciso impor mesmo limites a práticas que não são mais aceitáveis”, diz Melillo. O “filhotismo” de escritórios de advogados de parentes próximos atuando na Suprema Corte. A mistura de interesses públicos e privados em cursos, palestras e outras atividades. A aceitação de favores como os de Vorcaro.

DIVULGAÇÃO



Dark Horse recebeu R\$ 61 milhões do banqueiro Daniel Vorcaro

PGR propõe delação de mediador para Dark Horse

Gabinete de Mendonça deve ouvir o empresário envolvido

Por **Gabriela Gallo**

A Procuradoria-Geral da República (PGR) encaminhou ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma proposta de delação premiada do empresário Antônio Carlos Freixo Júnior, conhecido como “Mineiro”, apontado como o responsável por repassar recursos do Banco Master para o filme “Dark Horse”, o longa-metragem biográfico do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O pedido foi encaminhado para o ministro-relator do caso Master no STF André Mendonça. E a expectativa é que “Mineiro” deponha na próxima terça-feira (8) para um juiz que compõe o gabinete de André Mendonça no Supremo.

Antônio Carlos Júnior é dono da empresa Entre Investimentos e Participações, que faz parte do grupo Entrepay – liquidado em março deste ano pelo Banco Central (BC). Ele é apontado como o responsável por realizar os pagamentos para o filme através do fundo de investimento dos Estados Unidos Havengate Development Fund. Ele ainda é investigado por buscar moeda em espécie para viabilizar que Vorcaro realizasse pagamentos em dinheiro vivo. Como é de difícil rastreamento pelas autoridades fiscais, o paga-

mento em dinheiro em espécie tende a ser realizado para atividades irregulares.

O fundo é administrado pelo advogado Paulo Calixto, ligado ao ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que se mudou para os Estados Unidos (EUA) em março de 2025.

Diante disso, a Polícia Federal (PF) suspeita que os valores pagos por Daniel Vorcaro para o filme não foram integralmente destinados para o longa-metragem biográfico do ex-chefe de Estado brasileiro, mas também poderiam ter sido destinados para custear a permanência de Eduardo Bolsonaro em solo americano. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), irmão mais velho de Eduardo, negou as acusações e reiterou que os recursos do Master foram exclusivamente para financiar o filme.

Vale destacar que a PGR também aceitou o pedido de delação premiada com o fundador da gestora Reag Investimentos, João Carlos Mansur. O pedido também foi encaminhado ao STF e aguarda resposta da Corte. Tanto a delação premiada de Antônio Carlos Freixo Júnior quando a de Mansur foram aceitas antes do pedido de colaboração do próprio Daniel Vorcaro.

VINICIUS LUMMERTZ

Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo

Classe média de joelhos

Há uma palavra que parte da esquerda brasileira ainda pronuncia quase como ofensa: burguesia. “Pequena burguesia” também foi usada durante décadas para diminuir justamente quem conseguia subir alguns degraus na escala social: o pequeno comerciante, o profissional liberal, o autônomo, o trabalhador que acumulava algum patrimônio.

É uma deformação histórica. A ascensão burguesa ajudou a derrubar o absolutismo e os privilégios hereditários; mais tarde, milhões de trabalhadores ascenderam e formaram as grandes classes médias sobre as quais a Europa do pós-guerra construiu parte importante de sua social-democracia. Não bastava proteger o trabalhador, era preciso permitir que ele subisse, poupasse, formasse patrimônio e conquistasse liberdade de escolha.

O Brasil parece ter esquecido esse objetivo. Construimos uma sociedade de consumo de massa sem construir uma sociedade de renda de massa. A modernidade chegou às vitrines, aos supermercados e às concessionárias, mas não, na mesma proporção, à renda das famílias.

A comparação com os Estados Unidos ajuda a revelar a distorção. A renda domiciliar mediana americana alcançou US\$ 83.730 anuais em 2024 e, além de ganhar muito mais, o consumidor encontra impostos sobre o consumo e juros menores. Um Toyota Corolla 2026 de entrada custa cerca de US\$ 23.100 nos Estados Unidos e US\$ 33.400 no Brasil, aproximadamente 44% a mais; um iPhone 16 de 128 GB, US\$ 829 contra cerca de US\$ 1.330, diferença próxima de 60%.

O brasileiro ganha muito menos, paga mais pelos mesmos produtos globais e, quando precisa financiá-los, encontra juros várias vezes superiores. Mesmo no consignado do INSS, de risco baixo, as taxas ficam próximas de 20% a 25% ao ano; no cartão rotativo, chegam a centenas por cento. Como formar patrimônio assim?

GENERAL PAZUELLO

General do exército e político brasileiro

Nunca antes, na história do Brasil, os empresários sofreram tanto

Desde o início do terceiro mandato do atual presidente, em janeiro de 2023, o ambiente corporativo brasileiro enfrentou forte volatilidade e estresse financeiro. Embora indicadores macroeconômicos gerais — como a taxa de desemprego e o crescimento do PIB — tenham demonstrado resiliência em determinados momentos, o setor empresarial viveu ondas sucessivas de inadimplência e endividamento severo.

O momento de maior fragilidade para as empresas concentrou-se entre o final de 2023 e o ano de 2024. A combinação de juros básicos elevados (com a Selic mantida em patamares restritivos pelo Banco Central para conter a inflação) com o encarecimento do crédito sufocou o caixa corporativo.

Em 2024, o país bateu o recorde histórico de pedidos de recuperação judicial (RJ) desde o início da série temporal da Serasa Experian em 2005. Foram registrados mais de 2.200 requerimentos no ano, representando um salto superior a 60% em relação a 2023. O

volume de CNPJs negativados também atingiu marcas históricas, ultrapassando 7 milhões de empresas inadimplentes.

Os fatores centrais que catalisaram esse cenário incluem, o encolhimento do crédito privado e a escassez de liquidez para médio e longo prazo. São visíveis a pressão de custos operacionais e a desaceleração do consumo das famílias em bens duráveis.

A crise afetou desde gigantes varejistas e concessionárias até o agronegócio e a indústria de transformação, tais como Lojas Americanas (recuperação judicial pedida em Jan/2023, com a revelação de inconsistências contábeis de R\$ 20 bilhões que iniciou o efeito dominó no crédito.

Já a famosa Livraria Cultura, teve sua falência decretada em 2023, encerramento definitivo de operações após anos de tentativas de reestruturação.

123milhas, Light, Oi, Polishop, Agrogalpões e, a mais recente, Casas Bahia, amargaram prejuízos gigantes e

tam uma descapitalização que atinge justamente quem deveria protagonizar a mobilidade social: trabalhadores, profissionais liberais, autônomos e pequenos empresários.

A China, por outro caminho, retirou cerca de 800 milhões de pessoas da pobreza extrema combinando crescimento, investimento, industrialização, infraestrutura, produtividade e empreendedorismo. O Brasil criou expectativas de prosperidade sem construir suficientemente as condições para sustentá-la.

E aqui está uma questão que deveria ocupar o centro da política brasileira: por que nenhum grande partido ou candidato à Presidência coloca entre os objetivos nacionais a construção de uma sociedade majoritariamente de classe média, estabelecendo metas de renda, produtividade, poupança, patrimônio e mobilidade social? Talvez porque isso exigisse enfrentar impostos elevados, juros proibitivos, baixa produtividade, desperdício público, privilégios e estruturas que se beneficiam do modelo existente.

O problema brasileiro não é termos burgueses demais, mas classe média de menos. Democratizamos o acesso ao consumo sem democratizar na mesma velocidade a formação de patrimônio, deixando milhões de brasileiros numa situação em que consumir tornou-se possível, mas poupar, investir e adquirir ativos continua extraordinariamente difícil.

É essa a classe média de joelhos: paga impostos elevados, compra novamente serviços que o Estado não lhe entrega adequadamente, paga caro pelos produtos, financia a juros altos e ainda é constrangida pelo pouco que conseguiu acumular. Enquanto isso, milhões de brasileiros tentam chegar até ela.

Talvez a pergunta mais importante a fazer aos candidatos à Presidência seja, portanto, muito concreta: qual é o plano, com metas e prazos, para fazer do Brasil uma sociedade majoritariamente de classe média?

ARISTÓTELES DRUMMOND

Jornalista e escritor

Lembrando Rubens Berardo

Neste período eleitoral cabe sempre uma palavra de lembrança de brasileiros que se dedicaram à vida pública com idealismo e cordialidade, dando mais do que recebendo.

O Rio de Janeiro teve vários, em que destacaria por ser pouco lembrado o deputado por dois mandatos e vice-governador da Guanabara Rubens Berardo.

Nascido em Pernambuco, filho de tradicional família, ligou-se pelo casamento à outra família pernambucana de relevo, Bezerra de Melo, vindo para o Rio ainda jovem, onde fundou as rádios Continental e Metropolitana e depois a Televisão Continental, emissora do futebol e do jornalismo, pioneira no gênero.

Eleito deputado federal em 1954, dedicou-se à

vida pública, atendendo a uma vocação e especial qualificação. Logo se tornou referência entre os demais políticos, com trânsito em todas as áreas em função de uma personalidade amena, educada, generosa e de bom senso. Na sucessão de Calos Lacerda, foi nome de união dos trabalhistas e do centro democrático não alinhado com o belicoso Lacerda. Era o preferido das bases do PTB, mas em nome da união cedeu espaço para a composição com o PSD de Negrão de Lima, que havia sido prefeito da cidade, com JK e unificou o partido que teve postulantes barrados pela legislação criada pela Revolução, como nos casos de Hélio de Almeida, por ter sido ministro de Goulart, e Henrique Lott, por ter levado o domi-

cílio eleitoral para Teresópolis. Sua casa, que tive o privilégio de frequentar na minha iniciação nas coisas da política carioca, foi o centro da campanha que consagrou a chapa Negrão-Berardo.

Na Câmara dos Deputados, nas duas legislaturas, formou sempre entre os de maior relevo nas grandes decisões. Seu prestígio não era pelo mandato pela Guanabara, mas pelo trânsito nas bancadas do PTB e outros partidos em todo o país.

Na vida pessoal, foi pai de oito filhos e grande companheiro da mulher, Anita Bezerra de Melo. Representou, assim, o que de melhor poderia haver como homem público exemplar.

Saudades de Rubens Berardo!!!

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Bloqueio pode afetar até US\$ 2 bi por ano

União Europeia suspende a entrada de carnes do Brasil

A União Europeia (UE) começou nesta quinta-feira (3) a suspensão da entrada de produtos de origem animal do Brasil em seus 27 países-membros. A medida atinge carnes bovina, de frango e suína, além de mel, pescados e ovos, e pode afetar até US\$ 2 bilhões por ano em exportações brasileiras. O bloqueio, porém, não é necessariamente definitivo: o Brasil tenta comprovar que atende às exigências europeias. Além disso, uma auditoria da UE avalia as cadeias de frango e mel no país.

A restrição ocorre porque o bloco considera insuficientes os mecanismos brasileiros de controle do uso de antimicrobianos na produção animal. A União Europeia não identificou casos de contaminação ou irregularidades sanitárias em lotes brasileiros.

BC proíbe publicidade em comprovante do Pix

Os comprovantes de pagamento do Pix não poderão incluir publicidade, ofertas comerciais, links externos nem qualquer conteúdo não relacionado à transação, decidiu o Banco Central (BC). A mudança foi publicada nesta quinta-feira (3) e faz parte de uma atualização das regras de experiência e segurança do sistema. A nova norma começa a valer em 1º de março de 2027. Segundo o BC, o objetivo é garantir que o comprovante tenha a função de apenas registrar e demonstrar a operação realizada.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Nova regra também veta links e ofertas comerciais

Programa gratuito apoia fornecedores negros

Entrar na cadeia de fornecimento de uma grande empresa ainda é um desafio para muitos empreendedores negros, mas uma nova iniciativa pretende transpor essa barreira. Em parceria com o Future in Black, o Sebrae lança em setembro a trilha Deal Space, voltada exclusivamente para pequenos negócios liderados por pessoas negras que oferecem produtos ou serviços para outras empresas (B2B). Além de aproximar empreendedores e grandes companhias, a Deal Space busca preparar os pequenos negócios para esse contato.

Serão selecionados 100 empreendedores

Serão selecionados 100 empreendedores para participar da trilha, que se dará de forma totalmente gratuita e realizada de forma online. A formação começa em setembro e segue até a FIB Global Conference 2026 – principal conferência de negócios e conexões protagonizada por tomadores de decisão negros na América Latina, que ocorre de 28 a 30 de outubro, em São Paulo.

Economia criativa I

O Sebrae e o Ministério da Cultura promovem, nos próximos dias 4 e 5, em Salvador (BA), o Seminário de Economia Criativa na Bahia, para discutir estratégias de fortalecimento do setor criativo. O evento vai reunir especialistas e gestores para impulsionar um dos segmentos mais dinâmicos da economia nacional.

Economia criativa II

A abertura, às 9h do dia 4, terá a participação do presidente do Sebrae Nacional, Rodrigo Soares, e da ministra da Cultura, Margareth Menezes. A integração institucional para o desenvolvimento de políticas públicas de fomento, capacitação profissional e ampliação de acesso a mercados serão os eixos condutores do evento.

Empregos formais I

As micro e pequenas empresas foram responsáveis por oito em cada 10 empregos gerados no Brasil em julho. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, as MPE respondem por 46.542 (79,5%) do total de 58.568 empregos criados no país no período. As médias e grandes empresas responderam por 9.782 postos.

Empregos formais II

No acumulado de janeiro a julho, o Brasil registrou saldo de 972.203 empregos formais. Mais da metade desse total foi gerada pelas MPE. O setor de Serviços apresentou o maior saldo de empregos criados pelos pequenos negócios em julho, com 22.751 novos postos. Na sequência aparecem Construção, com 16.899 vagas, e Comércio, com 2.489.

ENAJI 2026 I

Estão abertas as inscrições para o VII Encontro Nacional de Jovens Industriais 2026, que acontecerá de 7 a 9 de outubro, em Natal(RN). Com expectativa de reunir cerca de 400 jovens líderes de diferentes regiões, o encontro terá três dias de programação voltada a networking, negócios, inovação e aos desafios que estão moldando a indústria

ENAJI 2026 II

O ENAJI 2026 será realizado no PraiaMar Arena. O evento é organizado pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN), por meio do programa FIERN Jovem, em parceria com o Fórum Nacional dos Novos Líderes Industriais (FNLI), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL).

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL



Dólar cai quase 1% e fecha a R\$ 5,10

Bolsa dispara 3% e atinge o maior nível desde maio deste ano

Dólar caiu pela 3ª vez seguida e encerrou no menor valor em três semanas

Da **Redação**

Em uma semana marcada pela escalada das tensões entre Estados Unidos e Irã e pelo cenário eleitoral no Brasil, a bolsa disparou mais de 3% e atingiu o nível mais alto desde maio.

O dólar caiu pela terceira vez seguida e encerrou no menor valor em três semanas. Principal índice da B3, o Ibovespa disparou 3,05% nesta quarta-feira (2), aos 185.205,09 pontos.

O indicador subiu pela 11ª vez seguida.

No mercado de câmbio, o dólar comercial caiu 0,91%, a R\$ 5,106, no terceiro pregão seguido de queda. No exterior, o petróleo avançou diante da escalada das tensões entre Estados Unidos e Irã.

PRINCIPAIS NÚMEROS

Ibovespa: 185.205,09 pontos (+3,05%);
Dólar comercial: R\$ 5,106 (-0,91%);
Dólar em três sessões: -1,72%;
Dólar no ano: -6,97%;
Petróleo tipo WTI: US\$ 91,01 (+0,88%);
Petróleo tipo Brent: US\$ 95,63 (+1,04%).

IBOVESPA EM ALTA

O Ibovespa teve a maior valorização percentual em

um único dia desde março e chegou a 186.028,06 pontos na máxima, nível não alcançado desde 6 de maio. Na mínima, o índice marcou 179.733,57 pontos.

Além do cenário eleitoral, o desempenho foi sustentado pelo fluxo de investidores estrangeiros para ações brasileiras. Depois de uma forte saída de capital externo nas primeiras semanas de agosto, os estrangeiros voltaram a comprar ativos locais nos últimos pregões do mês passado.

O dólar à vista fechou em R\$ 5,106, com queda de 0,91%. Foi o menor valor de encerramento desde 7 de agosto, quando a moeda terminou o pregão cotada a R\$ 5,084.

A moeda chegou a subir 0,33% durante a manhã, atingindo R\$ 5,1702. Após a divulgação da pesquisa eleitoral, porém, passou a acelerar a queda, chegando a R\$ 5,09 pouco depois das 14h.

Com o resultado desta quarta-feira, o dólar acumula baixa de 1,72% em três sessões e de 6,97% no ano.

No mercado internacional, o índice que mede o desempenho da moeda americana diante de uma cesta de seis divisas caía 0,13%, aos 99,548 pontos.

CNI faz alerta sobre Déficit de produtividade no país

Brasil pode levar até 30 anos para compensar a defasagem

Da Redação

O Brasil pode levar de 17 a 30 anos para acumular o ganho de produtividade necessário para compensar uma eventual redução da jornada semanal de trabalho para 40 horas, associada à alteração da escala 6x1. A estimativa faz parte do estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgado nesta segunda-feira (31), que analisa os possíveis efeitos da mudança na economia e simula os impactos sobre a produtividade, o emprego formal e a massa salarial.

A projeção considera o cenário em que as empresas mantêm empregos e salários e absorvem a queda nas horas trabalhadas sem desconto na remuneração. Nesse caso, o total de horas trabalhadas cairia em cerca de 7,8%, e a eficiência por hora trabalhada precisaria aumentar entre 8,3% e 8,5%. Na prática, seria necessário alcançar um salto

de aumento de produtividade para compensar a redução do tempo disponível de trabalho.

O desafio está na velocidade com que a produtividade avança no Brasil. O estudo mostra que de 1981 a 2024, a produção por hora trabalhada cresceu, em média, 0,5% ao ano. Nesse ritmo, seriam necessários cerca de 17 anos para acumular o ganho estimado. Considerando o desempenho dos últimos seis anos, em que a média anual caiu para 0,28%, o período se aproxima de três décadas.

Para o presidente da CNI, Ricardo Alban, essa equação da produtividade permite avaliar diretamente o efeito de uma redução do tempo de trabalho.

“Não existe país que sustente sua competitividade sem produtividade. Ela é o que permite produzir mais e gerar mais valor com os recursos disponíveis. Quando ela é afetada, as empresas sentem mais dificuldade na



Levantamento mostra que o ganho de produtividade exigido pela redução da jornada varia entre os setores e sinaliza possíveis reflexos sobre empregos e salários

capacidade de investir, competir e remunerar melhor os trabalhadores”, alerta o presidente da CNI.

A produtividade depende tanto do desempenho do trabalho como da incorporação tecnológica, da qualificação profissional, da infraestrutura, da inovação e da organização dos processos. Esses são alguns dos principais fatores que determinam o quanto um país consegue produzir com os recursos e o tempo disponíveis. Quando o indicador de produtividade está

baixo, a economia tem mais dificuldade para crescer, elevar salários e ampliar os investimentos. O maior custo de produção também pode pressionar os preços e reduzir a capacidade das empresas de competirem.

Na comparação internacional, o Brasil aparece entre as economias de menor produtividade. Segundo dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Brasil ocupa a 100ª posição mundial em produtividade por trabalhador e a 91ª em produtividade por hora trabalhada. O desempenho coloca o país distante de economias como Irlanda, Noruega, Estados Unidos e Bélgica, que apresentam níveis entre três e seis vezes superiores aos brasileiros.

Alban destaca que a comparação mostra que a dura-

ção da jornada não pode ser analisada isoladamente. “O desempenho brasileiro mostra que a redução do tempo de trabalho só é sustentável se houver condições que permitam elevar a eficiência econômica. O desafio é bem maior do que condensar em menos tempo o mesmo esforço. São necessárias condições estruturais capazes de tornar o trabalho mais eficiente. E esse ainda é um desafio importante para o Brasil”, explica Alban.

O esforço necessário para compensar a redução do tempo de trabalho também varia entre as atividades econômicas. Setores mais intensivos em mão de obra ou com menor capacidade de reorganizar processos podem exigir ganhos maiores de produtividade para manter o nível de produção.

Decisão do STF pode interferir no setor imobiliário

Da Redação

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou a analisar na quarta-feira (2) uma questão que pode ter impacto direto sobre empresas do setor imobiliário e empresários que utilizam imóveis em operações de integralização de capital: afinal, a transferência de um imóvel para uma empresa para compor seu capital social deve ou não ser tributada pelo ITBI?

A discussão ocorre no Recurso Extraordinário (RE) 1.495.108, que possui repercussão geral reconhecida no Tema 1.348. O processo trata especificamente do alcance da imunidade prevista na Constituição para a transmissão de bens e direitos destinados à integralização do capital social de uma pessoa jurídica.

O julgamento ganha relevância especialmente para empresas de compra, venda e locação de imóveis, além de empresários que utilizam estruturas societárias para organizar patrimônio e atividades imobiliárias. O STF já possui entendimento, no Tema 796, de que a imunidade não alcança o valor dos bens que exceder o limite do capital social a ser integralizado. Agora, a Corte analisa uma questão relacionada ao alcance dessa proteção para determinadas empresas imobiliárias.

Para o advogado tributarista Bruno Durão, a discussão merece atenção porque o resultado pode trazer consequências práticas para operações de reorganização societária e planejamento patrimonial.

“A discussão no STF é re-



CLAUDIVINO ANTUNES/ PREFEITURA DE APARECIDA

Debate é sobre imunidade do imposto na integralização de capital social

levante porque o ITBI pode representar um custo significativo em operações envolvendo imóveis. Para o empresário, não se trata apenas de saber se haverá ou não cobrança do imposto, mas de

compreender previamente como estruturar uma operação de integralização de capital e quais são os seus efeitos tributários”, explica Bruno.

Segundo o especialista, empresários que pretendem

transferir imóveis para uma pessoa jurídica devem avaliar a operação de forma individualizada, considerando o objetivo da empresa, a natureza da atividade desenvolvida e a forma como o imóvel será incorporado ao patrimônio empresarial.

“Uma decisão desfavorável pode aumentar o custo de determinadas operações e exigir uma revisão do planejamento patrimonial e societário. Por outro lado, uma definição mais ampla sobre a imunidade pode trazer maior segurança jurídica para empresas que utilizam imóveis na composição do capital social. Em ambos os cenários, o ponto central é evitar que o empresário tome uma decisão societária sem avaliar previamente a consequência tributária”, afirma.

JORNAL DO APOSENTADO

POR ANDRE SOUZA E
LUIGI FREIRE
(ESTAGIÁRIO)



Presidente Lula, vice Alckmin e o Ministro da Previdência, Wolney Queiroz

Lula anuncia fim da fila de espera com mais de 45 dias no INSS

O presidente Lula(PT) anunciou na quinta-feira (3), no Palácio do Planalto, que o governo zerou a fila do INSS. O governo considera como fila os pedidos que ultrapassam o prazo regular de análise, de 45 dias. Ainda há requerimentos aguardando resposta, mas dentro desse período. Em agosto, dados parciais até o dia 24 apontavam 1,28 milhão de processos pendentes, ante 3,07 milhões em janeiro. Os pedidos com mais de 45 dias de espera caíram de 1,88 milhão para 261 mil no período. A redução ocorreu com aumento no volume de análises. De janeiro a julho, o INSS concedeu, em média, 730 mil benefícios por mês, contra 641 mil no mesmo período de 2025. O movimento também foi acompanhado por aumento das recusas. Concessões e indeferimentos atingiram níveis recordes durante a estratégia para reduzir o estoque de requerimentos.

Idosos podem ter gratuidade ampliada

Um projeto de lei apresentado na Câmara propõe ampliar o acesso de idosos à gratuidade no transporte coletivo interestadual. O PL 5.265/2026, do deputado Fernando Máximo (PL-RO), prevê duas vagas gratuitas por veículo para pessoas idosas com renda de até seis salários mínimos. Hoje, o limite previsto no Estatuto da Pessoa Idosa é de dois salários mínimos. O texto também estabelece desconto mínimo de 50% para idosos que excederem as vagas gratuitas e tiverem renda de até quatro salários mínimos. A proposta segue em tramitação.



Projeto quer aumentar acesso à passagem grátis de ônibus

Câmara muda aposentadoria de PMs e bombeiros

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 4.920/2024, que altera as regras de aposentadoria de policiais e bombeiros militares. O texto reduz de 30 para 25 anos o tempo mínimo de atividade militar exigido dos homens, mantendo em 35 anos o tempo total de serviço. Assim, poderão ser considerados até dez anos de contribuição em atividade civil, pública ou privada. Para as mulheres, serão exigidos 32 anos de serviço, sendo 22 de atividade militar. A proposta preserva direitos adquiridos e segue para o Senado.

Idosos já superam crianças no mundo

A população mundial com 65 anos ou mais superou a de crianças de até 5 anos em 2023, segundo relatório do Departamento de Censo dos EUA. A participação dos idosos deve passar de 10,5% da população global para 19,6% em 2060. O levantamento aponta queda da fecundidade: em 2023, 71% da população vivia em países com taxa de até 2,1 filhos por mulher. Ásia e América Latina devem registrar aumento da população idosa.

Indenização Aumentada I

A 6ª Turma do Tribunal Regional Federal aumentou de R\$ 20 mil para R\$ 40 mil a indenização por danos morais devida pelo INSS a uma mulher que teve atrasada a concessão de pensão por morte. A decisão reformou parcialmente a sentença. A relatora, desembargadora Giselle França, considerou insuficiente o valor fixado em primeira instância.

Indenização Aumentada II

O caso começou após o pai da autora obter judicialmente o direito à aposentadoria, mas morrer sem receber o benefício por demora do INSS. Depois, a filha enfrentou atraso na análise da pensão por morte. Para a relatora, houve negligência nos dois casos. A indenização foi elevada para reforçar a reparação e o caráter pedagógico da condenação.

Agências INSS fechadas I

As Agências da Previdência Social (APS) de todo o país estarão fechadas na próxima segunda-feira (7), devido ao feriado nacional da Independência do Brasil. O atendimento presencial será retomado ao comum diário na terça-feira (8). A suspensão vale para todas as unidades do INSS durante o feriado.

Agências INSS fechadas II

Durante o feriado de 7 de setembro, o atendimento humano da Central 135 do INSS ficará suspenso e será retomado na terça-feira (8). Já o atendimento eletrônico seguirá disponível normalmente. Serviços também poderão ser acessados 24 horas pelo site e aplicativo Meu INSS e pelos canais digitais da Central 135.

Lei do IR pode mudar I

O Projeto de Lei 2.683/2026, do deputado Luciano Vieira (PSDB-RJ), propõe alterar a legislação do Imposto de Renda para que aposentados e pensionistas que também tem rendimentos do trabalho tenham os valores apurados separadamente. A medida busca definir uma incidência específica do imposto sobre cada fonte de renda recebida.

Lei do IR pode mudar II

A emenda para a alteração aguarda a designação de relator na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados. Apresentada em maio, a proposta foi encaminhada em julho às comissões de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça. A CFT recebeu o projeto em 8 de julho, quando teve início a tramitação na comissão.



Dataprev é responsável pelo recálculo e atualização da margem disponível

Fim de MP faz margem do consignado do INSS voltar a 45%

Medida Provisória que reduzia margem para 40% perdeu validade em 31/agosto

Da Redação

A margem total para empréstimos e cartões consignados de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) voltou ao limite de 45% do benefício após o fim da vigência da Medida Provisória (MP) 1.355/2026. A norma perdeu validade depois de não ser convertida em lei pelo Congresso Nacional dentro do prazo previsto(31 de agosto).

A MP, publicada em maio, havia reduzido de 45% para 40% o limite global que poderia ser comprometido com operações consignadas. O texto também previa reduções graduais a partir de 2027, até que o percentual chegasse a 30%. Com a perda de validade da medida, essas mudanças deixam de produzir efeitos.

Com o retorno da regra anterior, aposentados e pensionistas voltam a ter uma margem total de 45%. Desse percentual, 35% são destinados aos empréstimos consignados, 5% ao cartão de crédito consignado, por meio da Reserva de Margem Consignável (RMC), e outros 5% ao cartão consignado de benefício (RCC).

A mudança não significa, porém, que todos os beneficiários terão imediatamente 45% da renda disponíveis para novas operações. O limite representa

o percentual máximo que pode ficar comprometido. Quem já possui contratos ativos terá descontadas as parcelas existentes para o cálculo da margem que ainda pode ser utilizada.

Por exemplo, um aposentado que recebe R\$ 1.621 por mês pode comprometer até R\$ 567,35 com parcelas de empréstimos, considerando o limite de 35% destinado a essa modalidade. Se já houver contratos descontados do benefício, apenas o saldo restante poderá ser usado em uma nova operação.

A alteração depende ainda da atualização dos sistemas utilizados para calcular a margem. Segundo informações divulgadas pela meutudo, o INSS informou que a Dataprev iniciou o recálculo na noite de 1º de setembro, com previsão de disponibilização dos novos valores a partir do dia seguinte. A efetiva operacionalização também depende dos procedimentos administrativos e da publicação correspondente no Diário Oficial da União.

A retomada dos 45% mencionada se refere aos titulares de aposentadorias e pensões do Regime Geral de Previdência Social. O Benefício de Prestação Continuada (BPC) segue regras próprias para consignações.

A MP 1.355 foi editada em 4 de maio e também instituiu o Novo Desenrola Brasil.



PAULO PINTO/AGENCIA BRASIL

Especialistas defendem corte urgente das emissões de gases

Aquecimento além de 1,5°C ameaça saúde e agricultura

Desastres naturais, ondas de calor, secas históricas, chuvas intensas e perdas agrícolas são alguns dos eventos extremos que se tornarão frequentes em um planeta mais quente do que o esperado. A conclusão é de especialistas diante do anúncio das Nações Unidas nesta quarta-feira (2) de que o planeta deve ultrapassar o limite de 1,5° C de aquecimento nos próximos anos.

Para o diretor executivo do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), André Guimarães, a informação precisa ser tratada com a devida gravidade e provocar esforços urgentes para mudar o cenário.

“Hoje é um dia triste para a humanidade. Fomos derrotados por nós mesmos”, lamenta André.

E especialista diz que a humanidade pode redesenhar o próprio futuro neste planeta.

Central conecta UTI's em locais distantes

O Ministério da Saúde apresentou, na quinta-feira (3), a Central de Comando das UTIs Inteligentes do SUS, que monitora em tempo real os sinais vitais dos pacientes internados em seis hospitais do Brasil que já contam com a tecnologia implementada. Sediada no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a sala contará com monitoramento 24 horas e vai contribuir para a geração de evidências científicas que subsidiem a ampliação de protocolos clínicos e a oferta de cuidado.

WALTERSON ROSA / MS



É a primeira central do SUS para este fim

Centro de IA em astronomia e geofísica

O Observatório Nacional (ON/MCTI) ficou classificado em terceiro lugar no resultado final do edital ProInfra 2025 Expansão, promovido pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). O edital visa fornecer apoio financeiro à execução de projetos institucionais de expansão e desenvolvimento de infraestrutura de pesquisa, com vistas a criar um ambiente favorável ao desenvolvimento científico e tecnológico e aumentar a competitividade brasileira em diversas áreas do conhecimento.

Editais para prover internet em 1,8 mil UBS

Foi publicado no Diário Oficial da União o edital para contratação de serviços de conectividade destinados a 1.832 Unidades Básicas de Saúde, localizadas em mais de 800 municípios de 26 estados. O edital prevê recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações, no valor aproximado de R\$ 50 milhões. As propostas das empresas interessadas deverão ser apresentadas até 9 de setembro.

Gabarito oficial I

Os participantes do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos 2026 já podem consultar os gabaritos oficiais das provas objetivas, divulgados nesta quarta-feira (3) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Os inscritos podem acessá-los no portal do Inep.

Gabarito oficial II

As listas de respostas certas estão organizadas por área de conhecimento. Em busca do certificado de conclusão do ensino fundamental, os participantes realizaram provas das seguintes áreas: ciências naturais; matemática; língua portuguesa; língua estrangeira moderna; artes; educação física; história e geografia.

Censo Escolar 2026 I

Escolas das redes de ensino municipais, estaduais poderão conferir, até 11 de setembro, as informações prestadas na primeira etapa do Censo Escolar da Educação Básica 2026 — Matrícula Inicial. Pela primeira vez, os relatórios com os dados declarados durante o período oficial de coleta podem ser consultados no Inep.

Censo Escolar 2026 II

A consulta permite que os responsáveis identifiquem possíveis inconsistências dos dados. O Censo Escolar, coordenado pelo Inep, abrange as diferentes etapas e modalidades da educação básica e da educação profissional, incluindo educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos e educação profissional.

Enem PPL I

As inscrições no Exame Nacional do Ensino Médio de 2026 de pessoas privadas de liberdade ou sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade (Enem PPL) começam em 5 de outubro e devem ser feitas por intermédio do responsável pedagógico da unidade. O período de inscrições seguirá até 23 de outubro.

Enem PPL II

O responsável pedagógico da unidade prisional e ou socioeducativa deve indicar a pretensão do participante, quando for o caso, de utilizar os resultados do Enem PPL para obter a certificação de conclusão do ensino médio e a instituição certificadora para pleitear o certificado de conclusão do ensino médio ou a Declaração Parcial de Proficiência.



Número de novos pedidos superou o número de pessoas na fila

Fila de espera por perícia do INSS é zerada em agosto

Tempo médio de espera por resultado da perícia caiu para 34 dias

Da **Redação**

O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, anunciou, nesta quinta-feira (3), que a fila de atendimentos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foi zerada. A marca foi atingida no mês passado. O anúncio foi feito no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

De acordo com o ministério, desde fevereiro até agosto, o número de pedidos de perícia aguardando atendimento foi caindo gradativamente. Em fevereiro, eram 3,12 milhões de pessoas na fila, ao mesmo tempo que 1,17 milhão de pessoas abriram novos pedidos naquele mês. O número de pessoas na fila foi caindo até chegar a 1,547 milhão, em julho. Em agosto, o número de novos pedidos superou o número de pessoas na fila.

“Quando isso acontece, não temos uma fila. Temos um fluxo de atendimento. Deixou de existir uma fila para existir atendimento. Estamos numa situação parecida com uma loja que tem 12 vendedores e entram 8 clientes. Estamos com folga no atendimento por maior que seja a demanda”, explicou Queiroz.

O Ministério da Previdência esclareceu que as causas do

maior fluxo no atendimento e na redução na espera pelo resultado da perícia passam pela nomeação de novos servidores por concurso público, pelas 865 agências funcionando com recursos de telemedicina e a adoção de perícia médica documental. Nesse tipo de perícia, não é necessária a ida da pessoa a uma agência do INSS, apenas o envio de documentação comprobatória.

O ministério também atribui os números alcançados à adoção de mutirões em fins de semana e pagamento de bônus para servidores com tarefas concluídas acima de suas metas.

“Esse plano de gerenciamento de benefícios foi responsável por, somente em 2026, 2 milhões de atendimentos a mais”, disse.

O INSS recebe, atualmente, cerca de 1,3 milhão de pedidos por mês. São 43 mil pedidos por dia. “É com esse gigante que lidamos”, destacou Wolney Queiroz.

“O que a gente quer é humanizar a fila. É a pessoa ter o tempo correto de dar entrada, esperar e receber o seu benefício”, disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Além da redução da fila, houve redução no tempo de espera por uma decisão a respeito da perícia.

CORREIO
CENTRO-OESTE



Recursos de julho e agosto não foram transferidos integralmente

MPCDF questiona problemas do GDF em repasses à Defensoria

O Ministério Público de Contas do Distrito Federal (MPC-DF) acionou o Tribunal de Contas (TCDF) para questionar atrasos e repasses incompletos de recursos à Defensoria Pública (DPDF) pelo governo do Distrito Federal (GDF). Segundo a representação protocolada no TCDF, a Secretaria de Estado de Economia (Seec-DF) não transferiu integral e tempestivamente os duodécimos previstos para a instituição em julho e agosto. O órgão aponta o descumprimento da Constituição Federal, da Lei Orgânica do DF e da decisão do TCDF de 2018. O MPC-DF afirma que a retenção pode comprometer a autonomia financeira da DPDF e a continuidade de serviços à população de baixa renda. No primeiro semestre deste ano, a Defensoria registrou mais de 390 mil atendimentos. O órgão pediu medida cautelar para regularizar os repasses.

Aeroporto de Brasília pede chegada adiantada

Passageiros com voos previstos para domingo (6), no Aeroporto Internacional de Brasília, devem chegar ao terminal mais de três horas antes do embarque. A orientação ocorre devido ao Brasília Air Show 2026, realizado das 9h às 17h na Base Aérea de Brasília, e ao aumento previsto no fluxo de veículos na região. Uma operação integrada terá atuação de órgãos de segurança, trânsito, mobilidade e fiscalização. O acesso ao evento será pela via marginal da DF-047. Haverá sinalização e agentes para orientar motoristas.



Evento na Base Aérea provocará mudanças no trânsito da região

Amil deverá reembolsar tratamento no DF

A Justiça do Distrito Federal manteve a condenação da Amil Assistência Médica Internacional S.A. por negar cobertura a um paciente com transtorno depressivo recorrente (TDR) e transtorno de ansiedade generalizada (TAG). A operadora terá de reembolsar R\$ 9,6 mil pelos gastos com sessões de Estimulação Magnética Transcraniana (EMT), prescritas pelo médico. A empresa disse que o procedimento não estava no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O colegiado considerou que cabe ao profissional definir a terapia adequada.

7 de setembro muda o trânsito na Esplanada

A via N1 e a S1, na região da Esplanada dos Ministérios, em Brasília, serão interditadas no sábado (5), das 6h às 11h, para um ensaio do desfile de 7 de Setembro. Agentes de trânsito fecharão acessos pela L4 Norte, pela via do Palácio Presidencial e por ligações com a S1, perto da Catedral. Equipes permanecerão no local para orientar motoristas e manter a circulação segura. A liberação está prevista para as 11h.

Taxas do cartão

O Procon de Goiânia (GO) identificou uma taxa média de 14,82% ao mês e 488,69% ao ano no cartão de crédito rotativo, a maior entre as modalidades analisadas. O levantamento, baseado em dados do Banco Central do Brasil, também apontou médias de 6,88% ao mês e 156,13% ao ano no crédito pessoal não consignado e de 6,36% ao mês.

Plano Pena Justa

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) realizará, no próximo dia 10, uma sessão pública sobre as ações do Plano Pena Justa para qualificar, oferecer trabalho e gerar renda a pessoas privadas de liberdade e egressas do sistema prisional. O encontro será das 9h às 10h30, em Cuiabá (MT), com o Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região.

Desenvolvimento urbano

O Município de Corumbá (MS) teve uma proposta selecionada pelo Ministério das Cidades para contratar R\$ 62,5 milhões pelo Programa de Desenvolvimento Urbano (Pró-Cidades). O recurso será usado em ações de reabilitação de áreas urbanas. O projeto prevê ainda R\$ 3,5 milhões de contrapartida, totalizando R\$ 66 milhões em investimentos.

Sem expediente

Além do Dia da Independência, na segunda-feira (7), Promotoria de Justiça de Alvorada do Norte (GO) também não terá expediente na terça-feira (8), devido ao feriado municipal em homenagem à padroeira do município, Nossa Senhora da Guia. O atendimento será retomado na quarta-feira (9). A suspensão foi informada pelo Ministério Público de Goiás.

Condições de trabalho

A prefeitura de Cuiabá (MT) criou uma comissão para analisar contestações de servidores sobre a revisão do adicional de insalubridade. A medida atende a um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado em 2023 com o Ministério Público (MTMT). A mudança considera novos laudos sobre as condições de trabalho nas unidades da rede de Saúde.

Vacinação antirrábica

A prefeitura de Dourados (MS) promoverá, no próximo dia 12, a vacinação antirrábica para cães e gatos em drive-thru. O atendimento será no paço municipal. A ação é do Centro de Controle de Zoonoses e da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Proteção aos Direitos dos Animais. A dose é para animais saudáveis a partir de três meses.



A prefeitura espera que os participantes também movimentem o comércio

MT: Rondonópolis receberá o 10º Caveiras Moto Festival

A expectativa é de que o evento ocupe cerca de 80% da rede hoteleira local

O 10º Caveiras Moto Festival deve ampliar a circulação de visitantes e o movimento em hotéis, restaurantes e postos de combustíveis, além da maior demanda por serviços em Rondonópolis (MT).

O evento será realizado de sexta-feira (4) a domingo (6), no Parque Encontro das Águas, no fundo das Lojas G, com entrada gratuita e atrações musicais. A programação reúne Supla, RPM e Rodox, além de bandas locais e apresentações de rock gospel.

IMPACTO NA ECONOMIA

Segundo a prefeitura de Rondonópolis, a expectativa dos organizadores é receber milhares de motociclistas e pessoas de outros municípios.

A chegada desse público deve aumentar a procura por hospedagem e serviços usados durante as viagens. O impacto também pode alcançar oficinas, lojas especializadas em motocicletas e empresas responsáveis pela montagem, alimentação, limpeza e manutenção da estrutura.

Na hotelaria, a procura já apresenta aumento. Para Adriano Moreno, gerente do Hotel Rios, a ocupação pode chegar a 80%, acima da média dos fins de semana.

A circulação de visitantes também tende a elevar a de-

manda por abastecimento, alimentação e outros atendimentos oferecidos aos viajantes. O comércio ligado às motocicletas está entre os segmentos que podem ganhar novos clientes nesse período.

A presença de participantes de outras cidades também abre possibilidade de contatos que podem resultar em negócios depois do evento.

A movimentação econômica não fica restrita aos dias da programação, já que visitantes podem utilizar diferentes serviços enquanto permanecem no município. O fluxo esperado beneficia equipes envolvidas na operação.

O festival é realizado pelo Instituto Brasil, com apoio da prefeitura de Rondonópolis. A iniciativa tem patrocínio da Rumo, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e conta com emendas parlamentares dos vereadores Investigador Gerson, Vinícius Amoroso e Kalyinka Meirelles.

Além da programação cultural, o encontro terá ação solidária. Para acessar o parque, o público é convidado a doar 1 quilo de alimento não perecível ou ração para pets.

A agenda inclui Supla, Banda Caveiras, a banda RPM, o Legado e Rodox. O festival chega à 10ª edição e integra o calendário da cidade.

TRE-DF indefere candidatura de Arruda ao governo do Distrito Federal

Arruda disse que vai recorrer ao TSE, como já havia adiantado em entrevista ao Correio da Manhã

Por Isabel Dourado

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) manteve o indeferimento da candidatura do ex-governador José Roberto Arruda (PSD) para disputar o Palácio do Buriti. O julgamento ocorreu nesta quinta-feira (3), e os desembargadores analisaram o pedido de registro apresentado pelo candidato e a impugnação feita pelo Ministério Público Eleitoral (MPE).

Os magistrados do TRE seguiram o entendimento de que a contagem para a inelegibilidade de Arruda não é a condenação de 2014, mas a de 2018, o que mantém o ex-governador inelegível até 2030. O relator do caso, o desembargador eleitoral Guilherme Pupe, foi o primeiro a proferir o voto e julgou procedente a impugnação da candidatura de Arruda. Em seguida, os desembargadores André Puppim, Assiel Henrique de Sousa, Leonor Agüena e João Egmont acompanharam o voto do relator. Néviton Guedes se declarou impedido de votar.

Em seu voto, Pupe destacou que o indeferimento não altera de imediato a situação do candidato, que permanece sub judice até o trânsito em julgado ou uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). “Consigno que o indeferimento ora pronunciado não altera, de imediato, a situação que permanece sub judice até o trânsito em julgado ou até decisão do Tribunal Superior Eleitoral. Fica assegurado às práticas de atos relatos campanha inclusive de propaganda e uso de horário eleitoral”, ressaltou o desembargador.

Arruda afirmou que vai recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), como já havia adiantado em entrevista ao Correio da Manhã na quarta-feira (2). Apesar da impugnação da candidatura, o ex-governador ainda pode continuar a campanha, inclusive com direito ao horário eleitoral. O prazo para julgamento no TSE é dia 14 de setembro.

Em nota à imprensa, o candidato disse que recebeu “com serenidade a decisão do TRE”. O ex-governador



Arruda antecipou ao Correio que teria candidatura impugnada

afirmou ainda que não vai baixar a cabeça. “Recebo com serenidade a decisão do TRE, mas vejo que ela não está de acordo com o que diz a Lei Complementar nº 219/2025. Por isso, vou recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral. Tenho confiança na Justiça e sei que ela vai fazer valer o que diz a legislação, aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente da República, que me deixa elegível.”

OPERAÇÃO CAIXA DE PANDORA

O procurador regional eleitoral Francisco Guilherme Bastos voltou a citar a decisão proferida por órgão colegiado, situação prevista no art. 1º, inciso I, alínea “I”, da Lei Complementar nº 64/1990 conhecida como Lei de Inelegibilidades. Bastos argumentou que o ex-governador segue inelegível até dezembro de 2030 devido às condenações por atos de improbidade administrativa referentes à Operação Caixa de Pandora, deflagrada em 2009 pela Polícia Federal (PF), que revelou um esquema de corrupção no GDF.

O procurador também afastou a possibilidade de utilizar a condenação de 2014 como marco inicial para a contagem do prazo de inelegibilidade analisado no processo. Bastos também citou que o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) aponta sete sentenças condenatórias por improbidade administrativa contra José Roberto Arruda.

Segundo o procurador, seis dessas decisões foram proferidas nos oito anos anteriores às eleições gerais de 2026, nas seguintes datas: 11 de dezembro de 2018; 25 de outubro de 2022; 2 de agosto de 2024; 14 de novembro de 2024; 23 de novembro de 2024; 15 de junho de 2026.

Além disso, Bastos reforça que a legislação não pode retroagir para beneficiar a candidatura do ex-governador. “A Lei Complementar nº 219 entrou em vigor em 30/09/2025 e não pode retroagir. Assim, conforme devidamente comprovado nos autos a parte impugnada há de permanecer inelegível até o ano de 2030.”

CONEXÃO DOS CASOS

A defesa de Arruda argumenta que ele já cumpriu o período de inelegibilidade e aponta como principal divergência o marco inicial para a contagem do prazo. Para os advogados do ex-governador, os 12 anos devem ser contabilizados a partir de 21 de julho de 2014, data da primeira condenação por órgão colegiado. Nessa interpretação, segundo os advogados, o impedimento teria terminado em julho deste ano.

Os advogados sustentam ainda que as outras seis condenações impostas ao ex-governador decorrem dos mesmos fatos investigados

na Operação Caixa de Pandora e, dessa forma, estariam submetidas ao mesmo limite de 12 anos.

Entretanto, o Ministério Público Eleitoral contesta esse entendimento. O órgão defende que não há conexão entre os processos que permita unificar os períodos de inelegibilidade. O MPE considera dezembro de 2018 como marco para a contagem e sustenta que condenações posteriores continuam produzindo efeitos e impedem a candidatura de José Roberto Arruda para disputar o Governo do Distrito Federal.

O procurador Francisco Guilherme Bastos rejeitou a tese da defesa de que as condenações de Arruda decorrentes do mesmo esquema deveriam estar conexas para a contagem da inelegibilidade.

Segundo o procurador, embora as ações estejam relacionadas ao mesmo esquema investigado na Operação Caixa de Pandora, cada processo possui objeto e causa próprios, isso impede que as condenações sejam tratadas de forma conjunta para a contagem da inelegibilidade. “A fragmentação das demandas decorre da individualização dos contratos e condutas do mesmo esquema”, citou Bastos.

MUDANÇA NO TABULEIRO ELEITORAL

Pesquisa do Instituto AtlasIntel, publicada na quinta-feira (3), mostra empate na intenção de voto entre a governadora Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) em eventual 2º turno na disputa pelo GDF. De acordo com o levantamento, Celina aparece com 43,6% das intenções de voto, enquanto Grass registra 41,1%. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos.

Em um segundo cenário, Celina aparece com 38%, enquanto Arruda (PSD) registra 38,7% das intenções de voto. O levantamento também mensurou as intenções de voto em um cenário de 1º turno para o GDF. Celina Leão aparece com 30,7%, seguida por Grass, com 29%; José Roberto Arruda, com 14,2%; e Paula Belmonte, com 8,2%. Ricardo Cappelli (PSB) aparece com 5,8% e Kiko Caputo (Novo), 4,3%.



Pesquisa aponta empate técnico em segundo turno entre Celina e Grass

BRASILIANAS

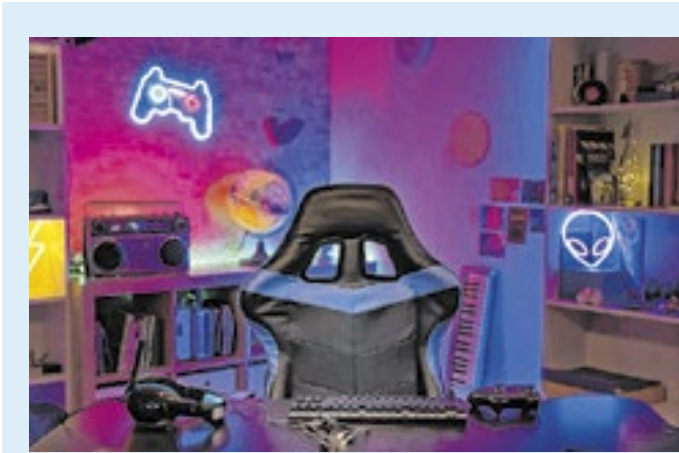
POR WILLIAM FRANÇA



Administrações regionais têm 89,3% de cargos sem concurso

TCDF questiona GDF pelo uso de comissionados em funções de Estado

O Tribunal de Contas do DF determinou que o GDF apresente, em até 15 dias, justificativas técnicas e jurídicas sobre o déficit na carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental, após acatar representação do deputado distrital Gabriel Magno (PT). O documento aponta que 68,5% dos 9.382 cargos legais estão vagos, resultado de uma redução de 47,1% da força de trabalho entre 2014 e 2026, restando 2.925 servidores distribuídos em 81 órgãos. Segundo a peça, cada profissional absorve atribuições equivalentes a três cargos, comprometendo planejamento, execução e continuidade administrativa. A representação também questiona o baixo aproveitamento do concurso vigente, que registrou 724 convocações, mas apenas 337 servidores permanecem em exercício, apesar da autorização de 5.569 provimentos na LDO de 2026. O documento destaca ainda que administrações regionais chegam a registrar 89,3% de cargos sem concurso, ocupados por comissionados em funções classificadas como típicas de Estado, quadro já alvo de decisão judicial que determinou exonerações. A denúncia menciona ainda o desperdício de recursos no curso de formação, que capacitou 565 candidatos ao custo de R\$ 2,46 milhões, dos quais 375 seguem preteridos. O pedido inclui medidas cautelares.



O evento tem programação dedicada à cultura pop e gamer

House Geek reúne influenciadores e atrações pop

De hoje até domingo (de 4 a 6 de setembro), Brasília receberá o House Geek 2026, que ocupará o Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade com programação dedicada à cultura pop, incluindo influenciadores, dubladores, competições, música, cosplay, K-pop e atividades interativas. Entre os nomes confirmados estão Daishikawa, EuHipe, Terrorizando, FroggTV e Pricenot, que participarão de painéis e ações com o público. A área de dublagem contará com Wellington Lima, Felipe Grinnan, Jacque Souza, Silvio Giralaldi, Jade Salles e Heron Hayashi, permitindo que os visitantes conheçam bastidores da produção de vozes para filmes, séries, animes e games. O evento terá ainda desfile e concurso de cosplay, apresentações e competições de K-pop, Arena Gamer com torneios e espaço Free Play, área Retrô Arcade, mesas de RPG e uma Artist Alley com ilustradores e quadrinistas. A edição contará também com espaço sensorial para pessoas com Transtorno do Espectro Autista, além de área gastronômica com mais de 30 opções.

Espectáculo Camocim circula este mês pelo DF

De hoje (4) a 26 de setembro, o DF recebe a circulação gratuita de CAMOCIM, espetáculo criado e interpretado por Cristina e Tatiana Carvalhedeo, mãe e filha na vida e parceiras na construção de uma obra que explora lembranças, afetos e pertencimento. A montagem realizará 12 apresentações no Gama, em Taguatinga, Planaltina e no Plano Piloto, acompanhadas por ações de acessibilidade, mediações culturais e atividades formativas abertas à comunidade.

Com dramaturgia autoral, CAMOCIM parte das experiências compartilhadas pelas artistas para conduzir o público por uma narrativa em que memórias tangíveis convivem com elementos ficcionais, compondo uma paisagem afetiva que dialoga com diferentes vivências. A direção artística e musical de Fernanda Jacob acompanha esse movimento entre realidade e fabulação, construído por pequenos acontecimentos e silêncios que revelam o que permanece vivo no presente. O projeto inclui oficinas e outras ações de criação e escuta, ampliando o encontro entre artistas e territórios.

Pedrosa denuncia cobranças nos CRAs

O deputado distrital Eduardo Pedrosa (União) levou à Secretaria de Desenvolvimento Social denúncias recebidas durante visitas às regiões administrativas do DF sobre supostas cobranças indevidas em atendimentos realizados nos Centros de Referência de Assistência Social, os CRAs. Segundo relatos do parlamentar, moradores afirmam que servidores estariam exigindo vantagens para liberar serviços básicos da área social, prática que ele classificou como crime e que, por isso, precisa de apuração imediata. Pedrosa também criticou o sistema de agendamento dos CRAs, que, segundo ele, dificulta o acesso da população aos serviços e amplia a vulnerabilidade de quem depende da assistência pública. O deputado afirmou que a remuneração dos servidores já é custeada pelos impostos pagos pela população e que não admite o uso do cargo para obtenção de benefícios pessoais. Ele protocolou ofício solicitando investigação formal e disse que continuará acompanhando o andamento das apurações, cobrando retorno da SDS sobre as medidas adotadas para corrigir falhas e garantir atendimento.



Devido ao ensaio do desfile vias N1 e S1 na Esplanada serão interditadas

Desfile de 7 de setembro terá segurança reforçada no DF

Desfile começa às 9h na Esplanada dos Ministérios e público será revistado

Por Isabel Dourado

A Esplanada dos Ministérios será palco, no dia 7 de setembro, do tradicional Desfile Cívico em comemoração ao Dia da Independência. As arquibancadas serão abertas às 6h e o desfile está previsto para começar às 9h, com encerramento por volta das 11h.

Quando a capacidade das arquibancadas for atingida, o público será orientado a permanecer nas áreas externas destinadas aos espectadores, com tendas e pontos de hidratação nos lados Norte e Sul da Esplanada.

O planejamento do desfile prevê ações coordenadas e sistematizadas para garantir a manutenção da ordem pública e a segurança dos participantes, autoridades, prédios públicos e de todos que irão acompanhar a celebração.

REVISTA

As linhas de revista preventiva começarão a funcionar às 6h. Como haverá inspeção individual, poderão ocorrer filas nos acessos. No lado Sul, a entrada será pelo gramado central do quarto quadrante da Esplanada, após o Buraco do Tatuí, em frente ao estacionamento da Cúria Metropolitana.

No lado Norte, o acesso será pela lateral do Bloco J, do Mi-

nistério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Pessoas com deficiência terão acesso pelo túnel do Bloco J, que possui rampa de ligação com o espaço reservado entre o ministério e a Via N1. Além disso, haverá ações preventivas na Estação Central do metrô, na Estação Galeria, na Rodoviária de Brasília e nas linhas de acesso às arquibancadas.

SEGURANÇA REFORÇADA

O esquema de segurança contará com o reforço de policiamento em toda a região central e a atuação de tropas especializadas. As mudanças no trânsito na Esplanada começarão a partir das 16h de domingo (6). O acesso à Praça dos Três Poderes será restrito, e prédios públicos estarão protegidos por gradis. Equipes de emergência e combate a incêndios também atuarão no local.

As forças de segurança terão como base a estrutura da Cidade Policial, que ficará ao lado do Museu da República. Imagens de drones e de câmeras vão auxiliar o policiamento.

Entre os itens que não poderão entrar estão: armas de fogo, facas, canivetes e outros objetos perfurocortantes; fogos de artifício; explosivos; substâncias inflamáveis; drones; garrafas, frascos e copos de vidro; latas de alumínio, dentre outros.



Hospital Estadual de Oncologia, em Nova Friburgo, é promessa

Douglas Ruas propõe criação de hospitais de oncologia no Rio

O candidato do PL ao Governo do Rio, Douglas Ruas, visitou o entorno do Instituto Nacional de Câncer (Inca) nesta quinta-feira (3) e conversou com pacientes para apresentar suas propostas para a saúde pública. Se eleito, vai inaugurar o Hospital Estadual de Oncologia Francisco Faria, conhecido como Hospital do Câncer de Nova Friburgo. Além disso, vai abrir uma unidade de referência na Zona Oeste da capital para desafogar o Inca.

“O desgaste do deslocamento para os pacientes só aumenta esse sofrimento. Nossa palavra de ordem é proximidade: vamos levar os serviços de saúde até a população, a começar pela entrega do hospital de Friburgo, aguardada há 14 anos”, disse o candidato.

Ruas também apresentou a proposta de criar Centros Integrados de Saúde, que reunirão diversas especialidades em um único local e distribuí-los em todas as regiões do estado. Para combater as filas do Sisreg, pretende fixar um prazo máximo de espera, além de firmar parcerias com a rede privada para suprir a demanda da rede pública.

Paes propõe Casas da Mulher Fluminense e reforço na segurança

O candidato ao Governo do Rio do PSD, Eduardo Paes, apresentou propostas voltadas à proteção e autonomia da população feminina em visita à Casa da Mulher Carioca, em Osvaldo Cruz, nesta quinta-feira (3). Entre as medidas, prometeu expandir o projeto para todas as regiões do estado com as Casas da Mulher Fluminense, triplicar o contingente da Ronda Maria da Penha para 150 equipes e implantar o monitoramento eletrônico de agressores por tornozeleira. Ele defendeu ainda o funcionamento de 24 horas para as Delegacias de Atendimento à Mulher e ações transversais que integram creches, saúde e qualificação pela Faetec. As iniciativas visam frear os altos índices de violência contra a mulher registrados no estado. A chapa, que conta com Jane Reis como vice, reforçou o compromisso com o suporte jurídico, psicológico e com a geração de renda feminina em todo o território fluminense.



Eduardo Paes defendeu o monitoramento eletrônico de agressores

Garotinho no 23º Fórum de Segurança da ACIR

A 23ª edição do Fórum de Segurança do HotéisRIO e da ACIR será especial, com os principais candidatos ao Governo do Rio debatendo suas propostas. O primeiro foi Anthony Garotinho (Republicanos), na quinta-feira (3). O candidato falou que, no seu governo, colocou uma antropóloga à frente do Instituto de Segurança Pública, para mostrar o que realmente estava acontecendo. Além disso, prometeu criar o BOPE 2.0, um batalhão de ocupação com 5 mil policiais para retomar os territórios e permanecer neles.

Concurso de poesia

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Inclusão, Ciência e Tecnologia de Saquarema está com inscrições abertas para a exposição literária “Mar de Poesia”. Para participar, os interessados devem enviar um e-mail para cultura@saquarema.rj.gov.br, contendo nome completo, dados de contato e o poema autoral até 14 de setembro. A participação é exclusiva para moradores de Saquarema.

Mar de Saquarema

Com o mar como tema central, o projeto busca valorizar a produção literária local e dar espaço à criatividade dos escritores de Saquarema. Para participar, é necessário enviar um poema autoral de até 500 caracteres. Serão selecionados 20 poemas para integrar a exposição. Todos os autores das obras selecionadas receberão certificado de participação.

Homenagem

O humorista e locutor Márvio Lúcio, mais conhecido como o Carioca do Pânico, recebe, nesta sexta-feira (4), às 16h, a Medalha do Mérito José Clemente Pereira, a maior comenda da Câmara Municipal de Niterói. A iniciativa é da vereadora Fernanda Louback (PL), que está em seu primeiro mandato.

Fiscalização

O deputado estadual Marcelo Dino (PL) vez nova vitória no Morro do Garibaldi, em Duque de Caxias, e conversou com moradores. Em visitas passadas, o parlamentar flagrou muros de imóveis da comunidade pichados com siglas de facções criminosas. Desta vez, os locais estavam limpos.

Segurança

O coordenador da Frente Parlamentar de Acompanhamento das Ações de Retomada dos Territórios da Alerj destacou que o 15º BPM está alinhado com este anseio de devolver Caxias ao cidadão de bem, tirando barricadas, pichações e criminosos de circulação, e que a prisão do criminoso Simba foi um grande passo para isso.

Crianças desaparecidas

Com a proximidade do Rock in Rio, a Fundação para a Infância e Adolescência (FIA), por meio do programa SOS Crianças Desaparecidas, realiza uma mobilização de orientação, informação e prevenção ao desaparecimento de crianças e adolescentes. As ações vão acontecer até o sábado (05), em pontos estratégicos de circulação de pessoas que estarão a caminho do evento, como TrensRio, Terminal Gentileza, MetrôRio e Rodoviária do Rio.



Roberta Medina na coletiva de imprensa do evento teste

Roberta Medina fala das parcerias para fazer o Rock in Rio Brasil 2026

Vice-presidente da Rock World comenta a expectativa do novo Palco Mundo

Da Redação

O Rock in Rio Brasil 2026 já começou, mas para quem pensa que o evento é preparado apenas pela Rock World e parceiros, está totalmente enganado. Todo o projeto contém ajuda tanto do poder público quanto privado, para que o público do mundo todo passa curtir não apenas os shows e todo o entretenimento na Cidade do Rock, como também usufruir de toda a hospitalidade que a cidade do Rio de Janeiro oferece.

O evento não apenas movimenta o setor artístico e cultural, mas também o turístico, hoteleiro, de bares e restaurantes e outros da economia. Não por menos, dados mostram que o impacto do festival pode chegar a bilhões nos cofres municipais. E é por isso que Roberta Medina, vice-presidente da Rock World, ressalta que o Rock in Rio é feito por diversas mãos.

“A gente se reúne para trazer impacto econômico, para gerar emprego, mas a gente se reúne, acima de tudo, para mandar boas energias para o mundo. Para mostrar que cidades grandes podem funcionar de forma harmônica, unida, que pessoas diferentes podem se respeitar se estiverem bem cuidadas. Essa conversa vai acontecer aqui

todos os dias para conectar o público. É muito importante para a gente que a Cidade do Rock seja esse lugar de encontro, de convivência e de experiências diferentes, em que as pessoas possam estar juntas e celebrar”, comenta Roberta.

Em conversa com o Correio da Manhã, a vice-presidente da Rock World comentou sobre o impacto que o novo Palco Mundo vai causar no público.

“Olha, eu acho que esse ano vai ser difícil de bater o impacto que o Palco Mundo vai fazer. Eu acho que ele entra aqui numa era de trazer a tecnologia de uma forma ainda mais imponente para a experiência do festival. O que eu estou muito curiosa é que esse palco vai ser vários palcos ao longo do dia. Cada artista, dependendo do que eles decidam fazer com seu conteúdo”, disse Roberta.

Sobre a vinda de Elton John para, de fato, encerrar sua carreira, a empresária foi bem enfática.

“A coisa mais bonita dessa vinda do Elton John foi quando a gente consultou, a resposta foi ele sempre quis tocar no Rock in Rio. A quantidade de artistas que têm desejo de tocar no Rock in Rio é muito bonita. E aí, o Sir Elton John fazendo essa declaração, que honra”, salientou.

CAIUÁ MAIA/DIVULGAÇÃO CAMPANHA TARCÍSIO DE FREITAS



Governador respondeu perguntas da imprensa sobre operação do MP

“Não vou tolerar desvios”, diz Tarcísio após prisão de ex-diretor tributário

O Ministério Público de São Paulo deflagrou na quinta-feira (3) uma operação contra um esquema de corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo procedimentos tributários na Secretaria da Fazenda do Estado. Foram expedidos dois mandados de prisão preventiva e 47 de busca e apreensão. Entre os presos está André Weiss, ex-diretor-geral executivo da Administração Tributária e então número 3 da Fazenda paulista, que deixou o cargo em maio. A investigação, desdobramento da Operação Ícaro, apura pagamentos para facilitar a liberação de créditos de ICMS. Segundo o MP, as vantagens indevidas variavam de 1% a 10% dos créditos. Um dos investigados teria repassado R\$ 13,6 milhões ao então delegado regional tributário do Butantã entre 2021 e 2025. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou durante coletiva de imprensa que não vai tolerar desvios e defendeu a responsabilização dos envolvidos.

Desfile de 7 de Setembro deve reunir autoridades

O desfile cívico-militar de 7 de Setembro - Dia da Independência, será realizado a partir das 9h, no Distrito Anhembi, na capital paulista. Está prevista a presença do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), do vice-governador Felício Ramuth (PSD) e do prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB). Até o fechamento desta edição, a campanha de Fernando Haddad (PT) não havia confirmado a participação do candidato. O evento terá representantes das Forças Armadas, forças de segurança, escolas e associações e será aberto ao público.

JOSÉ CORDEIRO/SPTURIS



Ato cívico-militar será no sambódromo do Anhembi, na capital

Justiça manda Derrite retirar propaganda

A Justiça Eleitoral determinou, na quinta-feira (3), que Guilherme Derrite (PP), candidato ao Senado; Barros Munhoz (PSD) e Danilo Joan (PP), candidatos a deputado estadual; e Vinicius Marchese (PSD) e Mauricio Neves (PP), candidatos a deputado federal, retirem, em 48 horas, propagandas instaladas em canteiros e rotatórias de Mogi Guaçu. A juíza Bruna Marchese e Silva considerou que os locais são bens de uso comum. Se a ordem não for cumprida, os materiais poderão ser apreendidos pela Justiça Eleitoral.

SP prorroga isenção de ICMS até dezembro

O governo de São Paulo prorrogou até 31 de dezembro de 2026 a isenção de ICMS sobre produtos industrializados ou semielaborados de origem nacional enviados a Áreas de Livre Comércio. O benefício alcança áreas no Amapá, Roraima, Rondônia, Amazonas e Acre. A medida consta do Decreto nº 70.842, assinado pelo governador Tarcísio de Freitas, e altera o Regulamento do ICMS paulista.

Obras do Rodoanel Norte

Tarcísio de Freitas (Republicanos) visitou nesta quinta (3) as obras do Rodoanel Norte e afirmou que o trecho completo será entregue até o fim do ano. Candidato à reeleição, ele anunciou R\$ 500 bilhões em investimentos para os próximos quatro anos em saneamento, mobilidade, logística e infraestrutura nas periferias.

Porto de Santos

Fernando Haddad (PT), candidato ao governo de São Paulo, afirmou ser contra a privatização do Porto de Santos. Em visita à Baixada Santista, defendeu manter a autoridade portuária pública e conceder espaços específicos à iniciativa privada. Segundo ele, os recursos obtidos seriam destinados a acessos e vias ligados ao complexo portuário.

Entidades proibidas

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) atualizou a lista de entidades proibidas de receber novos auxílios, subvenções ou contribuições do Estado e dos municípios. A relação, publicada no Comunicado SDG nº 44/2026, é revista mensalmente. Entidades são retiradas após regularização e incluídas quando há decisão definitiva da Corte.

Associado a terroristas

A Justiça Eleitoral confirmou em definitivo o direito de resposta de Thiago Ávila (Rede) contra o rabino Micha Gamerman. O processo transitou em julgado e não cabe mais recurso. Micha terá de manter por 52 dias no Instagram o vídeo com a resposta de Ávila às publicações que o associaram a grupos terroristas. A medida havia sido determinada pelo TRE-SP.

Reconhecimento Cultural

A Secretaria da Cultura de SP reconheceu o Projeto Sociocultural Estrela, de São José dos Campos, como instituição cultural. A entidade atende crianças e adolescentes no contraturno escolar, com atividades de música, dança, teatro, artes e esportes. O certificado permite enquadramento em mecanismos estaduais de incentivo à cultura.

Obras de Arte ao Estado

O governo de São Paulo autorizou o recebimento de duas obras de arte doadas por Felipe Martin de Góes à Coordenadoria do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo. A doação, sem encargos para o Estado, foi aprovada após parecer jurídico e manifestação favorável do Conselho de Orientação do Acervo. A autorização foi publicada na quarta-feira (2).

DIVULGAÇÃO/SABESP



Justiça retirou Sabesp da ação por ser Pessoa Jurídica e mantve autoridades

Publicidade da Sabesp vira alvo de ação contra Tarcísio no TRE-SP

Campanha do governador cita “tentativa do PT de impedir a atuação da empresa”

Da **Redação**

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) determinou, na tarde de quinta-feira (3), o prosseguimento de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) contra o governador e candidato à reeleição Tarcísio de Freitas (Republicanos), o vice-governador Felício Ramuth (MDB) e o diretor-presidente da Sabesp, Carlos Augusto Leone Piani. Os três terão cinco dias para apresentar defesa.

A ação foi ajuizada pela coligação Desperta São Paulo, formada por PDT, PSB, Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV) e Federação PSOL Rede. O processo questiona publicações feitas pela Sabesp a partir de 4 de julho de 2026, início do período de restrição à publicidade institucional previsto na legislação eleitoral.

Segundo a coligação, a campanha realizou 145 publicações no período, das quais cerca de 40 tratariam de serviços, obras, programas e investimentos. Afirma ainda que o conteúdo teria beneficiado eleitoralmente Tarcísio e Felício.

A ação pede o reconhecimento de abuso de poder político, abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação. Entre as sanções solicitadas estão a cassação do registro ou diploma e a decla-

ração de inelegibilidade por oito anos. Os pedidos ainda não foram julgados.

Na decisão, o corregedor regional eleitoral e relator, desembargador Roberto Maia Filho, determinou a exclusão da Sabesp do polo passivo da ação. Ele citou entendimento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de que pessoas jurídicas não podem figurar como rés em Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) porque não estão sujeitas às sanções de cassação e inelegibilidade.

A exclusão não impede que o TRE solicite documentos e informações à empresa durante a apuração. Permanecem como polo passivo: Tarcísio, Felício e Piani, que deverão apresentar defesa em cinco dias. A decisão não analisou o mérito.

Em nota, a campanha de Tarcísio afirmou que o governador ainda não foi notificado e classificou a ação como uma “nova tentativa do PT de impedir a atuação da Sabesp”. Segundo a campanha, “uma representação anterior sobre publicidade da companhia foi rejeitada pelo TRE sob o entendimento de que, por ser uma empresa privada, a Sabesp pode divulgar seus serviços e orientar consumidores”. O Correio da Manhã também encaminhou questionamentos à Sabesp e aguarda resposta.



JEFFERSON PEIXOTO / SECOM PMS

Furdunço e Fuzuê são festas pré-carnavalescas de Salvador

Salvador abre inscrições para o Furdunço e Fuzuê 2027

A Prefeitura, por meio da Empresa Salvador Turismo (Saltur), abriu as inscrições para pessoas jurídicas interessadas em participar do Furdunço e Fuzuê 2027. Os eventos acontecem, respectivamente, nos dias 30 e 31 de janeiro, no final de semana que antecede o carnaval. O presidente da Saltur, Isaac Edington, reforça a importância das duas festas, presentes anualmente no calendário da cidade. “O Furdunço e o Fuzuê já fazem parte da identidade do Carnaval de Salvador e representam muito bem essa diversidade, criatividade e força da nossa cultura. A abertura das inscrições é sempre um momento importante, porque é quando começamos a construir, junto com os artistas e grupos culturais, mais uma edição dessas manifestações que aproximam o público, valorizam a nossa música e fortalecem o carnaval de rua”.

Olha! Recife

O projeto de sensibilização turística Olha! Recife, promovido pela Prefeitura do Recife, realiza uma nova programação de passeios entre os dias 5 e 11 de setembro. A agenda reúne roteiros de catamarã, ônibus, bicicleta e caminhadas, levando moradores e visitantes a diferentes espaços do Recife e apresentando aspectos da história, do patrimônio cultural e das áreas naturais da cidade. A programação também inclui percursos relacionados à Independência do Brasil e a personagens da história de Pernambuco.

ARQUIVO PCR



Projeto convida os turistas a caminharem pelas ruas do Recife

Olimpíadas de Matemática

Os estudantes da Rede Municipal de Ensino de João Pessoa (PB) conquistaram um expressivo destaque na ‘Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas’ (OBMEP), na ‘5ª Olimpíada Mandacaru de Matemática’, no ‘Concurso Canguru de Matemática’ e no ‘Torneio Tangram’. A solenidade de premiação aconteceu na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus de Rio Tinto. No evento que consagrou os talentos da Capital, a programação proporcionou aos alunos uma imersão no curso de matemática.

Exposição em Natal

O período de visitação da exposição inaugural da nova Galeria Newton Navarro, reaberta em 9 de julho nas dependências da Fundação Cultural Capitania das Artes (Funcarte), após projeto de requalificação realizado pela Prefeitura, foi prorrogado até 30 de setembro. A exposição “Paisagens Inquietas de Newton Navarro” é a primeira do país totalmente acessível. Dez telas da mostra contam com versão sensorial.

Baile

O Centro Cultural Belchior (CCBel), equipamento da Secretaria Municipal da Cultura (Secultfor) de Fortaleza (CE), recebe no sábado (5) a segunda edição da Maresia Kiki Ball - Summer Cnty, em uma programação dedicada à cultura Ballroom, criada por comunidades negras e latinas LGBTQIAPN+, que reúne dança e outras performances.

Jogos Escolares

A quadra do Ginásio Verdão voltou a ser palco de esperança, alegria e superação na abertura da 29ª edição dos Jogos Escolares das Escolas Municipais de Teresina (PI). O evento deste ano entra para a história da capital como o maior já realizado, reunindo mais de 2,5 mil crianças e adolescentes da rede pública nas várias competições.

Aniversário

Começa neste sábado (5), a programação da Cidade da Alegria em comemoração aos 414 anos de São Luís (MA). A prefeitura promoverá uma série de atrações culturais gratuitas no mês de setembro, pensadas para celebrar a história, a identidade e a diversidade cultural e artística da cidade. A Cidade da Alegria será o ponto de encontro.

Comunicação

Com o objetivo de melhorar os fluxos procedimentais e comunicacionais entre as instituições e, assim, otimizar a tramitação processual, o Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) criou um Grupo de Trabalho Interinstitucional com o Ministério Público do Ceará (MPCE) e a Perícia Forense, para promover atuação coordenada entre as instituições.

Baobá

A Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro (SE), juntamente com representantes do Movimento Negro Unificado e dos povos de terreiro, vem discutindo as medidas que serão adotadas para a preservação de um baobá que existe na cidade. A árvore de origem africana é Patrimônio Cultural, Histórico e Ambiental do município.

Resíduo e futuro

O que para muitos é apenas sobra de fritura, em Floriano (PI) ganha um novo significado: preservação. Desenvolvido em parceria entre as Secretarias Municipais de Meio Ambiente e de Educação, o projeto Óleo Coletar completa três anos de atuação transformando a rotina de estudantes, colaboradores e da comunidade local.



MEL CLETO/ASCOMSEMED

50 estudantes alagoanos viajarão para a Inglaterra

Estudantes de Maceió iniciam estudos na Inglaterra

Iniciativa faz parte do programa Maceió Abraça o Mundo

A expectativa, a ansiedade e o sonho de conhecer um novo país tomaram conta do terceiro grupo de estudantes selecionados no programa Maceió Abraça o Mundo.

Ao todo, 50 alunos da rede pública municipal de ensino vão embarcar para a Inglaterra, viver uma experiência de imersão na língua inglesa e conhecer uma nova cultura.

OPORTUNIDADE

Para o prefeito Rodrigo Cunha (Podemos), o Maceió Abraça o Mundo é uma forma de ampliar as oportunidades oferecidas aos estudantes da rede municipal.

“O Maceió Abraça o Mundo é uma oportunidade única para esses jovens ampliarem seus conhecimentos, terem contato com um novo idioma e conhecerem de perto a cultura de outro país. É uma experiência que muitos deles talvez não tivessem a chance de viver. Maceió, hoje, tem ensino de qualidade, e nós estamos preparando os nossos jovens para o futuro. Estamos investindo cada vez mais na educação, com a climatização das escolas, melhorias na infraestrutura, tecnologia, segurança e alimentação escolar. Seguimos trabalhando para construir uma rede de ensino cada

vez mais preparada e oferecer aos nossos estudantes as oportunidades que eles precisam e merecem”, destacou.

REALIZAÇÃO DE SONHO

Durante a preparação para a viagem, os estudantes participaram da verificação dos documentos e receberam os kits com mala e outros materiais que irão acompanhá-los durante a experiência internacional.

Entre os jovens que se preparam para atravessar o oceano está Júlia Gabriely, 12 anos, estudante da Escola Municipal Maria das Graças de Sá Teixeira. Para ela, a oportunidade representa a realização de algo que jamais imaginou viver. “Eu estou muito feliz com essa oportunidade, porque nunca imaginava que ia viajar para fora do país. Estou ansiosa para aprender novas culturas, novas pessoas e um novo idioma e melhorar meu inglês”, contou.

A expectativa também é compartilhada por Juliane Vitória, 12 anos, estudante da mesma unidade de ensino. Para ela, a viagem também será uma oportunidade de colocar em prática outro idioma. “Quero aprender a falar inglês, conhecer pessoas e ver o Big Ben, um dos símbolos mais bonitos de lá”, destacou.



A imagem circula a cidade como antecipação para o Círio

Nossa Senhora de Nazaré peregrina por Belém

A Secretaria Municipal de Comunicação (Secom) de Belém (PA) viveu na quinta-feira (3) um momento de fé, emoção e devoção com a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Nazaré. Servidores, colaboradores e integrantes da Guarda de Nazaré se reuniram para receber a santa. A celebração aproximou a tradição nazarena do ambiente de trabalho e proporcionou aos servidores um momento de oração e reflexão durante a rotina. A visita integra o roteiro de peregrinação da imagem por diferentes órgãos da Prefeitura de Belém, como parte da preparação para o Círio 2026. Durante a passagem pela Secom, o cônego Roberto Cavalli conduziu a missa na sede da secretaria. A celebração reuniu servidores e colaboradores em torno da imagem peregrina e reforçou o caráter de união e fraternidade que marca o período que antecede a quadra nazarena.

Sou Manaus Passo a Paço

O “SouManaus Passo a Paço 2026” começa nesta sexta-feira (4) e chega à sua maior edição, com dez dias de programação cultural no Centro Histórico da capital. Na véspera da abertura, o prefeito Renato Junior (Avante) destacou a dimensão do evento para além dos shows, ressaltando a movimentação de trabalhadores, artistas, permissionários, profissionais da gastronomia, técnicos e toda a cadeia envolvida na realização do festival. “Estou muito feliz, porque, como prefeito, posso oportunizar a cultura”.



Prefeito fez última vistoria no palco do festival

Irregularidades em Lixão

o Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM) detectou, durante inspeção no Lixão Municipal de Amaturá, problemas relacionados às condições atuais de disposição dos resíduos, à infraestrutura e à situação do Igarapé Acuruí. O promotor de Justiça Lucas Donato Primo Costa destacou que a questão do descarte de resíduos sólidos é um problema estrutural complexo de todo o interior do estado, que demanda atenção do Ministério Público, uma questão ambiental no foco da Amazônia.

Praias limpas

Para reduzir os impactos da estiagem sobre o meio ambiente, intensificados pelo fenômeno El Niño, a Prefeitura de Boa Vista iniciou, neste mês de setembro, a campanha “Praia Limpa – Essa é a Nossa Onda!”. A iniciativa busca sensibilizar os banhistas sobre a importância da preservação dos espaços naturais durante o período de seca. Nesta quinta-feira, 3, o nível do Rio Branco chegou a 1,28 m.

Áreas comerciais

Representantes das forças de segurança, poder público e setor empresarial se reuniram para discutir estratégias de prevenção e reforço do policiamento nas principais áreas comerciais de Porto Velho (RO). encontro teve como foco a construção de ações integradas para aumentar a segurança de comerciantes, trabalhadores e clientes.

Contas de energia

Mais de 7 mil consumidores do Tocantins terão a oportunidade de negociar contas de energia elétrica em atraso durante o mutirão de conciliação do Tribunal de Justiça do Tocantins (TJTO), por meio dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejuscs), em parceria com a Energisa. As audiências serão em setembro e outubro.

Bingo Solidário

Integração e responsabilidade social marcaram a realização de mais uma edição do Bingo Solidário, no Hotel Princesa Louçã, centro de Belém, nesta quarta-feira, 2. O evento é organizado pelo Comitê de Ação Social do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) para arrecadar recursos em prol do Projeto Acreditar no Amanhã.

Desembargadores

O Tribunal de Justiça do Amazonas divulgou o Edital n.º 38/2026 – PTJ, que trata do preenchimento de duas vagas de membros titulares do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE/AM), na classe dos magistrados – desembargadores, para o biênio 2027/2028, visando à posterior composição da Mesa Diretora do órgão.

Corridas da Esperança

Neste sábado (5), Porto Nacional dá a largada para a primeira etapa das Corridas da Esperança. O evento oferece provas de 5 km (competitiva) e 2,5 km (caminhada participativa), unindo esporte, saúde e solidariedade. Cem por cento da renda das inscrições (R\$ 50,00 + taxa do site) será revertida em alimentos para instituições sociais.

Sairé 2026

A Prefeitura de Santarém (PA) divulgou oficialmente a programação do Sairé 2026, uma das mais importantes manifestações culturais e religiosas da Amazônia. Realizada em Alter do Chão, a programação começa no dia 12 de setembro, com a tradicional Busca dos Mestros, e segue de 17 a 21 de setembro com ritos religiosos.



Seu Jorge leva sua música ao festival gastronômico

Seu Jorge abre Festival Gastrômico de Taquaruçu

Evento é a principal atração de Palmas durante o feriado da Independência

Seu Jorge será a principal atração da abertura da 20ª edição do Festival Gastronômico de Taquaruçu (FGT), nesta quinta-feira, 3.

Promovido pela Prefeitura de Palmas (TO), por meio da Secretaria Municipal de Turismo (Setur), o festival acontece até domingo (6), na Praça Vereador Tarcísio Machado, em Taquaruçu. A programação começa às 17 horas, com a abertura do circuito gastronômico.

SEU JORGE

No palco principal, quem abre a noite é a atração regional Vozes de Ébano, às 21 horas. Na sequência, Seu Jorge sobe ao palco trazendo para Taquaruçu um repertório que reúne alguns dos principais sucessos de sua carreira.

Ator e cantor fluminense, Seu Jorge iniciou a carreira musical no início da década de 1990 e ganhou projeção como integrante do grupo Farofa Carioca, antes de consolidar sua trajetória solo nos anos 2000.

Reconhecido também internacionalmente, construiu uma carreira marcada pela mistura de samba, soul, funk e outros elementos da música brasileira.

Espaço importante do FGT é o Cozinha Show, onde chefs

de cozinha demonstram técnicas em uma cozinha cenográfica montada para atender o público que tem interesse em aprender mais sobre gastronomia. O primeiro a se apresentar é Jimmy Ogro, para saber mais detalhes, clique aqui.

CONCURSO GASTRONÔMICO

O público poderá conhecer e experimentar os pratos que disputam o Concurso Gastronômico do FGT 2026. Nesta edição comemorativa, 50 participantes integram a competição, distribuídos entre diferentes categorias.

O circuito conta com 32 estandes de alimentação, cinco estandes de drinks regionais e oito food trucks, com funcionamento obrigatório das 17 às 23 horas.

Entre as categorias do concurso estão Lanche Salgado, Jantinha, Prato Doce, Alimentação Funcional, Food Truck e Drinks Regionais.

O festival também conta com a Rota Gastronômica, formada por estabelecimentos de Taquaruçu.

Diferentemente dos pratos comercializados no circuito montado na praça, as receitas da Rota são servidas nos próprios restaurantes participantes e permanecerão nos cardápios durante todo o ano.



Investigação cita altas injustificadas de até 356% nos produtos

MPSC apura preços abusivos nos materiais de construção após chuvas

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) instaurou um inquérito civil para apurar aumentos injustificados nos preços de materiais de construção após a ocorrência de temporais no estado. A medida foi adotada pela 29ª Promotoria de Justiça da Capital após fiscalizações do Procon e diversas notícias apontarem variações de até 356% na Grande Florianópolis. O órgão recomendou a entidades do comércio orientar associados a evitar reajustes sem justificativa econômica e práticas que explorem consumidores. A apuração abrange produtos usados em reparos emergenciais, como telhas e cimento. O MPSC determinou o envio de ofícios ao Procon Estadual e aos Procons de sete municípios para reforçar a fiscalização e solicitou que estabelecimentos mantenham registros sobre custos, frete e margens de comercialização.

Curitiba espera 25 mil embarques rodoviários

A Urbanização de Curitiba S.A. (Urbs) estima 25 mil embarques na Rodoferroviária de Curitiba (PR) entre sexta (4) e quarta-feira (9), durante os feriados do Dia da Independência (7) e da Padroeira de Curitiba (8). A previsão é de um movimento 50% maior que a circulação de dias normais e 25% acima do mesmo feriadão em 2025, quando 20 mil pessoas embarcaram. O interior do Paraná concentra 45% das viagens, seguido por Santa Catarina, com 20%. Os passageiros devem comprar passagens antes e chegar 30 minutos antes.

DANIEL CASTELLANO/SMCS



Movimento no feriadão será 50% maior que em dias normais

Prédios culturais do RS mudam o funcionamento

Instituições culturais do Rio Grande do Sul terão mudanças nos horários durante o feriado da Independência do Brasil. A Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MAC-RS) e o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) funcionarão no sábado (5) e no domingo (6), mas fecharão na segunda-feira (7). A mesma programação vale também para o Museu Arqueológico de Taquara, o Museu Histórico Farroupilha, em Piratini, e o Parque Histórico General Bento Gonçalves, em Cristal.

PR: temporada de castração em Paranaguá

Paranaguá (PR) recebe, entre sábado (5) e o próximo dia 12, uma etapa do Castrapet, programa do governo do Paraná em parceria com a prefeitura. Cães e gatos cadastrados serão castrados no Estádio Fernando Charbub Farah, o Caranguejão, das 8h às 14h. As inscrições foram encerradas, mas há vagas para cães machos. Interessados devem procurar a prefeitura, no Aeroparque, com o animal e os documentos necessários.

Faturas mais caras

Vazamentos ocultos na rede hidráulica dos imóveis respondem por cerca de 20% dos casos de contas de água acima do normal em Porto Alegre (RS). O dado do Departamento Municipal de Água e Esgotos considera protocolos de revisão abertos de janeiro a agosto. Tubulações em paredes ou sob o piso dificultam a identificação do problema.

Golpe do Coren-SC

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren-SC) alertou profissionais sobre golpes com uso do nome do conselho. Criminosos podem se passar por representantes das instituições para enviar mensagens e cobrar valores. Em caso de contato suspeito, a orientação é não fazer pagamentos e confirmar as informações pelo Coren.

Primeiro E-Fórum do PR

O Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR) inaugurou, em Alvorada do Sul (PR), o primeiro E-Fórum do estado. A unidade busca atender moradores de cidades que não são sede de uma comarca, ampliando o acesso aos serviços do Poder Judiciário e reduzindo a necessidade de deslocamento até fóruns tradicionais em municípios mais distantes.

Combustível renovável

Quatro ônibus da Nortran, em Porto Alegre (RS), começaram a usar o biocombustível Be8 BeVant® como alternativa ao consórcio MOB - Mobilidade em Transportes. O produto é renovável, não inflamável e pode substituir o combustível fóssil, com redução de até 99% das emissões de gases de efeito estufa.

Distribuição de telhas

A Operação Granizo entregou 12 mil telhas a famílias afetadas pelo granizo e pelas chuvas em Biguaçu (SC). Mais 4 mil unidades devem chegar para ampliar o atendimento aos moradores que ainda aguardam pelo material. A distribuição é feita nas residências, conforme balanço da Defesa Civil, e está concentrada nos bairros mais afetados.

Audiência do STF na UFPR

A Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná (UFPR) receberá, no próximo dia 21, das 9h às 18h, a Audiência Acadêmica Regional do Supremo Tribunal Federal (STF). O encontro integra o projeto “O ensino do Direito Constitucional no século XXI: panorama e perspectivas”, do Centro de Estudos Constitucionais do STF.



Agentes recebiam propina de detentos para conceder benefícios no presídio

MPPR investiga esquema que unia policiais penais e empresários

Apuração indica corrupção e fraudes no sistema prisional de Londrina

O Ministério Público do Paraná (MPPR) e a Polícia Civil do Paraná (PCPR) deflagraram a Operação Profundidade, que apura suspeitas de corrupção e fraudes no sistema prisional de Londrina (PR). Foram cumpridos 15 mandados de busca e apreensão contra policiais penais e empresários da região.

Na ação, foram apreendidos equipamentos eletrônicos, documentos e R\$ 87,5 mil em espécie. Também houve uma prisão em flagrante por porte de arma de fogo.

As ordens judiciais foram autorizadas pela 2ª Vara Criminal de Londrina.

Entre os investigados estão oito policiais penais, incluindo um ex-diretor-geral do Departamento de Polícia Penal do Estado do Paraná (Deppen), que também presidiu o Conselho da Comunidade de Londrina, e um ex-chefe de Inteligência do órgão.

Os outros seis alvos são empresários. Além disso, a mulher de um agente público, apontado como principal beneficiário do suposto esquema, também é investigada.

Segundo o MPPR, o grupo teria atuado no Centro de Reintegração Social de Londrina (Creslon), no Deppen e no Conselho da Comunidade. As diligências buscam identi-

car a dimensão das irregularidades e esclarecer a origem e o destino dos recursos.

A operação aponta duas frentes principais. Uma delas envolve o suposto recebimento de propina de pessoas privadas de liberdade em troca da concessão indevida de benefícios na execução penal.

A outra trata de fraudes em contratações feitas pelo Conselho da Comunidade.

O caso começou a ser investigado após denúncias anônimas e a apuração avançou com a análise de dados obtidos por quebras de sigilo bancário e fiscal.

Os elementos reunidos indicam movimentações milionárias atribuídas a policiais penais, incompatíveis com os rendimentos lícitos, além de repasses sem justificativa de outros investigados e de empresas fornecedoras.

Em outra frente, três núcleos empresariais são suspeitos de usar empresas para simular concorrência e direcionar contratos. Conforme a investigação, pagamentos teriam sido feitos como contrapartida. Parte dos depósitos pode ter sido fracionada em diferentes operações, prática conhecida como smurfing, para dificultar a identificação da origem dos recursos e burlar mecanismos de controle.

CORREIO
NO MUNDO



Kylian Mbappé estava na lista de alvos do suposto sequestrador

Jovem preso na França é suspeito de plano para sequestrar Mbappé

Um jovem de 18 anos, preso no dia 21 de agosto por suspeita de participação em um roubo, teria planejado o sequestro do jogador Kylian Mbappé e ataques a outras celebridades. Segundo o jornal Le Parisien, Clément L foi detido em Nanterre. De acordo com as suspeitas, ele fazia parte de um grupo que realizava assaltos e planejava sequestros. A intenção seria agir contra Mbappé quando o atleta estivesse em Paris. Além disso, o celular encontrado com o jovem tinha 26 endereços de jogadores e outras celebridades. Um comparsa também foi preso. O atacante do Real Madrid seria listado como um “alvo muito rico”. O assalto a uma relojoaria de luxo, onde os suspeitos deixaram impressões digitais, ajudou a polícia a identificar a dupla. Mbappé foi o artilheiro da Copa 2026, com dez gols, e se tornou o maior artilheiro de todas as Copas, com 22 gols.

Juíza suspende novo decreto de Trump

Uma juíza federal suspendeu o decreto publicado em agosto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, restringindo novamente o direito à cidadania americana. A medida foi uma tentativa de driblar uma decisão desfavorável da Suprema Corte americana, que decidiu em junho que a Presidência não tem poder para acabar com a cidadania por nascimento por decreto. Deborah Boardman, juíza federal do estado de Maryland, concedeu uma liminar a pedido de defensores dos direitos dos imigrantes.

EMILY J. HIGGINS/THE WHITE HOUSE



Decreto vetado de Trump visava restringir cidadania americana

Mesma magistrada já havia impedido antes

Em 2025, eles haviam obtido decisão da magistrada impedindo o governo Trump de aplicar o decreto derrubado mais tarde pela Suprema Corte. O decreto de agosto, suspenso agora, estipula quatro novas hipóteses dentro das quais a cidadania não será mais conferida. Uma delas retira esse direito de filhos de “inimigos estrangeiros”, incluindo membros de uma organização considerada terrorista pelos EUA - caso das facções Comando Vermelho e PCC - restringe uma exceção que já existe na lei americana (e também na brasileira) sobre filhos de diplomatas estrangeiros.

Trump incluiu estrangeiros de embaixadas

Até aqui, só não tinham direito à cidadania os filhos de embaixadores. Agora, o governo Trump incluiu nesse grupo qualquer estrangeiro que trabalhe em embaixadas, consulados ou na ONU. A terceira hipótese nega cidadania a filhos de pessoas que viajam aos EUA com o objetivo exclusivo de dar à luz nos EUA para obter o passaporte para seus bebês e também para quem nasce de uma barriga de aluguel na região.

Advogados acionaram juíza

A quarta hipótese reafirma o princípio, já aplicado, de que pessoas nascidas em territórios americanos não têm direito à cidadania, a não ser quando houver uma lei específica para isso. Depois que Trump assinou esse decreto, advogados responsáveis por uma ação coletiva em nome de bebês que seriam privados da cidadania acionaram Boardman.

Inconstitucional

Eles pediram que a magistrada impedisse a aplicação da medida mais recente do republicano. A juíza atendeu o pedido, dizendo que o decreto mais recente “é quase certamente inconstitucional quando aplicado ao grupo reconhecido na ação, pela simples razão de que a Suprema Corte já decidiu que as crianças desse grupo são cidadãs desde o nascimento”.

Aplicando a decisão

A decisão de Deborah Boardman proíbe órgãos como o Departamento de Estado dos Estados Unidos, o Departamento de Segurança Interna e a Administração da Seguridade Social de tomar qualquer medida para interferir na cidadania das crianças abrangidas pela ação coletiva, negá-la ou deixar de reconhecê-la.

Requintes de sadismo

O ministro de Segurança Nacional de Israel, o extremista Itamar Ben-Gvir, publicou um vídeo feito por inteligência artificial comemorando a fome que prisioneiros palestinos passam no sistema prisional israelense, administrado por ele. Ben-Gvir, sob sanções de países como o Reino Unido, o Canadá e a França, recuou e apagou a publicação.

Zombando da fome

O vídeo faz parte da campanha eleitoral do extremista para se reeleger ao Parlamento israelense - ele lidera o partido Poder Judaico, cujos assentos no Knesset são essenciais para manter Binyamin Netanyahu no poder. As imagens de IA mostram supostos terroristas palestinos contentes ao receberem uma condenação, imaginando que terão regalias na prisão.

Denúncias de maus tratos

Em seguida, Ben-Gvir aparece, retirando comida e doces dos presos com um botão. Os terroristas são então conduzidos à prisão como se estivessem em uma linha de montagem, entrando gordos e saindo magros, famintos e em prantos. A prisão do vídeo foi comparada a um campo de concentração nazista. Palestinos presos em Israel denunciam maus tratos há anos.



Daniel Ortega consolidou publicamente a ditadura na Nicarágua

Ditadura da Nicarágua aprova lei que proíbe oposição em eleições

Ortega havia dito que ‘não haverá mais’ pleitos; medida começa a valer em 2027

Por **Folhapress**

A Assembleia Nacional da Nicarágua, órgão legislativo aparelhado pela ditadura de Daniel Ortega e Rosario Murillo, aprovou na terça (1º) a reforma constitucional anunciada em julho que proíbe partidos de oposição de participar das eleições. A legislação, que será promulgada em uma segunda votação do Congresso em janeiro de 2027, também amplia o mandato presidencial de seis para sete anos. A iniciativa já havia sido criticada por diversos países da América Latina, incluindo o Brasil, e pelos EUA.

Formalmente, a lei torna inelegíveis “traidores” e “golpistas” a serviço de Washington, uma classificação frequentemente aplicada pelo regime a se referir a seus adversários. Em 2024, uma reforma na Constituição ampliou o mandato presidencial de 5 para 6 anos e elevou Murillo, esposa de Ortega, ao cargo de copresidente. Além disso, adiou para novembro de 2027 as eleições que deveriam ser realizadas no fim deste ano.

Em 19 de julho, Ortega declarou publicamente que “não haverá mais eleições” na Nicarágua, para impedir que a oposição volte a “tomar o governo”. Na ocasião, os EUA instaram a comunidade internacional a isolar o regime nicaraguense, e o Panamá retirou seu embaixador de Manágua.

O chefe da diplomacia de Washington, Marco Rubio, exortou seus parceiros a romper vínculos com a Nicarágua. “As ditaduras que negam os direitos inalienáveis de seus cidadãos não deveriam gozar dos mesmos benefícios econômicos ou políticos que os governos comprometidos com a defesa da paz e da segurança hemisféricas”, afirmou Rubio.

Washington aumentou nos últimos meses a pressão econômica e diplomática sobre Manágua, com sanções contra as principais figuras do regime e também mobilizando seus aliados na América Latina, mediante comunicados conjuntos.

Ortega, ex-guerrilheiro de esquerda, iniciou seu quarto mandato consecutivo em janeiro de 2022, após vencer uma eleição controversa em novembro do ano anterior. Prestes a completar 81 anos, o ditador ajudou a derrubar a família Somoza no fim da década de 1970 e, com quase duas décadas no poder, é o líder há mais tempo no cargo nas Américas.

A Nicarágua enfrenta uma profunda crise política desde abril de 2018, quando o regime reprimiu uma série de protestos contra o regime, deixando mais de 300 mortos e milhares de feridos, além de provocar um êxodo em massa de nicaraguenses. A ditadura de Ortega e Murillo tem como prática retirar a cidadania de opositores no exílio.

DIVULGAÇÃO/ MERCEDES-AMG PETRONAS F1 TEAM



Kimi não tem um histórico positivo nas corridas em sua terra natal

Kimi Antonelli vai largar da parte de trás do grid no GP da Itália de F1

De volta a Monza, o líder do campeonato mundial de pilotos da Fórmula 1, Kimi Antonelli, vai tentar fazer história. O piloto italiano de 20 anos correu pela primeira vez na F1 em 2024, em um treino livre no GP da Itália, quando substituiu George Russell, e acabou batendo o carro. Em 2026, Kimi quer tentar superar o trauma de sua “Home Race”, mas vai precisar fazer uma corrida perfeita se quiser ganhar em casa. Isso porque o piloto da Mercedes terá de largar do grid no domingo (6), devido a mudanças no carro. Ele está chegando a sua quinta unidade de potência no ano. Mas o garoto está confiante. “Como vou largar em último, pilotarei no modo ataque total. Não quero atrair azar, mas a verdade é que não tenho nada a perder”, disse o piloto da Mercedes antes do início da etapa.

Monza prepara edição icônica fora das pistas

Antes da corrida começar, o Autódromo de Monza preparará algumas experiências muito diferentes para os fãs. Além das homenagens da Ferrari aos 30 anos do início da parceria com Michael Schumacher - que levará Rubens Barrichello e Sebastian Vettel de volta às pistas com as F2002, e terá a Ferrari 248 F1 exposta - o Templo da Velocidade contará com a presença de Relâmpago McQueen, protagonista da franquia ‘Carros’, tematizado como Safety Car. Ele dará uma volta pela pista em homenagem aos 20 anos da saga da Pixar.

DIVULGAÇÃO/ F1



Relâmpago McQueen tematizado vai “desfilr” pelas pistas de Monza

Hadjar segue fora; nova chance para Liam e Yuki

O piloto franco-argelino Isack Hadjar, da Red Bull Racing, segue fora da pistas. Ele lesionou o punho durante as férias, em uma brincadeira de boxe. A escuderia não estimou um tempo de retorno, mas informou que o piloto ainda não se recuperou e não estará apto para correr em Monza. Com isso, a “dança das cadeiras” das equipes da Red Bull continua. Liam Lawson terá mais uma oportunidade de pilotar pela Red Bull Racing, enquanto Yuki Tsunoda, que estava na reserva, seguirá pilotando pela Racing Bulls.

Equipe realiza monitoramento de perto

Em nota divulgada à imprensa, a Red Bull Racing informou que Isack Hadjar “continua apresentando uma evolução positiva após a lesão no pulso sofrida durante as férias de verão”. A equipe também confirmou que “está acompanhando de perto sua reabilitação e não assumirá riscos desnecessários em seu retorno às competições”. Por conta da lesão, Hadjar perdeu o GP da Holanda e agora ficará de fora do GP da Itália.

Vasco classificado

Na noite desta quarta-feira (2), o Vasco venceu o Vitória por 2 a 0 no Barradão lotado e confirmou sua classificação para as semi-finais da Copa do Brasil 2026. O Cruzmaltino vai enfrentar o Palmeiras, líder do Campeonato Brasileiro, na próxima fase. Os gols do jogo foram marcados pelo atacante Andrés Gómez e pelo lateral Pumita Rodríguez.

Terceira semifinal

Andrés Gómez já havia marcado o gol da vitória vascaína no jogo de ida, em São Januário. Com a classificação sobre o Vitória, o Vasco da Gama chega a sua terceira semifinal consecutiva da Copa do Brasil. Em 2024, acabou eliminado para o Atlético-MG, em São Januário. Em 2025, eliminou o Fluminense, nos pênaltis, no Maracanã, e agora enfrentará o Palmeiras.

Na cola do líder

Com a vitória por 2 a 0 sobre o Mirassol, nesta quarta (2), o Flamengo chegou a 51 pontos no Campeonato Brasileiro, apenas um ponto a menos que o líder Palmeiras. Os gols do jogo atrasado foram marcados por Carrascal e Paquetá. Agora, o Rubro-Negro e o Alviverde têm o mesmo número de jogos e vão duelar pelo título até o fim.

Éverton Cebolinha

A pouco mais de uma semana para o fim da janela de transferências, o atacante Éverton Cebolinha não poderá mais ser utilizado pelo Flamengo se o clube quiser negociá-lo com equipes do futebol brasileiro. Isso porque ele chegou ao limite de 12 partidas disputadas na vitória sobre o Mirassol. O Botafogo é uma das equipes que sonham com o atacante.

Possível investidor?

Em entrevista ao canal Arena Alvinegra, o cineasta e empresário João Moreira Salles afirmou que pode se tornar um dos acionistas minoritários da nova SAF do Glorioso. Com fortuna estimada em R\$25,5 bilhões, Salles disse querer conhecer o projeto da GDA Luma para ver se suas visões estão alinhadas na cessão do Espaço Lonier para as categorias de base.

Livre no mercado

Paulo Henrique Ganso não sabe se seguirá no Fluminense. Aos 36 anos, o camisa 10 tricolor tem contrato até dezembro de 2026 e não foi procurado para negociar uma renovação. Em entrevista à Record, Ganso afirmou que está “livre no mercado” e que vai “levar até o fim do ano, continuar jogando, é importante nos mantermos bem no Brasileirão e a Libertadores”.



Rivais entrarão em campo perseguindo objetivos diferentes no campeonato

Fluminense e Vasco duelam de novo neste sábado (5)

Sexto Clássico dos Gigantes do ano será disputado a partir das 21h, no Maracanã

Por **Pedro Sobreiro**

Parece déjà-vu, mas não é. Fluminense e Vasco vão se enfrentar novamente em 2026, agora pelo Campeonato Brasileiro. O Clássico dos Gigantes deste sábado (5) será o sexto jogo entre os rivais, que já se enfrentaram por Campeonato Carioca, Brasileirão e Copa do Brasil nesta temporada.

Fora de campo, o clássico se tornou uma das maiores rivalidades do Brasil, com temas relacionados à conflitos históricos e ideológicos associados a cada time, tomando as redes sociais e as ruas com muita intensidade. Dentro de campo, porém, costuma gerar partidas muito interessantes, com duas equipes que vão a campo com um jogo mais ofensivo.

Neste sábado, o Maracanã vai lotar para ver o confronto que carrega objetivos diferentes na temporada. Pelo lado Tricolor, uma vitória poderia consolidar a equipe no G4 do Brasileirão, comprovando a grande fase que o time de Marcão vive. Além, claro, de servir como uma resposta à eliminação sofrida para o Cruzmaltino em mais uma fase decisiva da Copa do Brasil no mês passado.

Pelo lado do Vasco, o jogo

ganha ares de vida ou morte. Empatado com o Mirassol na entrada da zona de rebaixamento, o Gigante da Colina precisa emplacar uma série de vitórias para afastar de vez o fantasma do rebaixamento, e vencer um clássico poderia também consolidar a boa fase do time de Pedro Emanuel, que acabou de se classificar para a semifinal da Copa do Brasil contra o Vitória.

HISTÓRICO RECENTE

Para o vascaíno, há um apego aos números do clássico, que são todos favoráveis ao Cruzmaltino, que tem mais vitórias e mais gols marcados. O histórico recente também é positivo, com duas vitórias, dois empates e uma derrota no clássico em 2026.

FATOR MARCÃO

Porém, o tricolor tem a seu lado o “Fator Marcão”. O técnico do Flu comandou o time em seis clássicos, e perdeu apenas um. Contra o Vasco, ele teve duas partidas e dois empates. Ou seja, ele nunca perdeu para o Cruzmaltino.

De qualquer forma, o Clássico dos Gigantes deste sábado, que terá Maracanã lotado, promete ser mais um grande capítulo dessa rivalidade centenária que se intensifica a cada nova temporada.

Ronaldinho Gaúcho

embala o grande sonho do Ravenna de finalmente chegar à cobiçada primeira divisão do Campeonato Italiano

Inscrito como atleta aos 46 anos, craque é um dos sócios no projeto do clube

Por **Michele Oliveira (Folhapress)**

No fim de julho, grandes murais publicitários foram instalados em espaços nobres e de alta circulação no centro de Milão com a foto de Ronaldinho Gaúcho. Ele vestia o novo uniforme do Ravenna Football Club, time da cidade de Ravena, que fica a 300 km de distância, à beira do mar Adriático. A camiseta branca, com bordados dourados e a marca R10 na frente, o nome do jogador com o número 10 atrás, esgotou-se em poucos dias.

Segundo a imprensa italiana, que fala em “febre Dinho”, em referência ao apelido dele no país, foram vendidas online 2.000 peças nas primeiras 48 horas. No site, o próximo lote tem entrega prometida para o fim de outubro. Cada uma custa 129 euros (R\$ 778), cerca de 20 euros a menos do que uma oficial do Milan, time em que o brasileiro jogou de 2008 a 2010.

A diferença é que o Milan já venceu o Campeonato Italiano 19 vezes, enquanto o Ravenna nunca nem passou da segunda divisão em mais de cem anos de existência. Nesta temporada, disputa a terceira divisão, recém-iniciada.

CAMPANHA AMBICIOSA

A chegada de Ronaldinho ao clube faz parte de uma campanha que tem a ambição de levar o Ravenna à Serie A nos próximos anos. Aos 46 anos, Ronaldinho foi anunciado com pompa em Miami, nos Estados Unidos, em junho. Em 20 de agosto, foi apresentado com festa em Ravena.

O brasileiro está inscrito na lista de jogadores e poderá entrar em campo em partidas oficiais nesta temporada, mas é incerto se isso vai acontecer. Ronaldinho não joga oficialmente desde 2015, quando



Ronaldinho Gaúcho chegou ao Ravenna FC, time da terceira divisão italiana, como sócio; mas poderá jogar se o treinador achar necessário

DIVULGAÇÃO/NIKE



Uniforme especial em parceria com a marca R10 se tornou sucesso de vendas na Itália

Com 156 mil habitantes, Ravena é um centro portuário e turístico que pouco aparece no noticiário nacional. A chegada de avião de uma celebridade internacional, que um dia já foi eleito o melhor jogador do mundo, e sua apresentação aberta aos moradores foram um acontecimento de parar a cidade.

“Tinha um pai do meu lado que tinha a filha nos ombros e, com os braços, erguia o filho para ver o Ronaldinho no palco. Foi realmente um abraço geracional, com um entusiasmo em todas as idades. Crianças e idosos – todos queriam ver Ronaldinho”, disse à reportagem Matteo Dalla Vite, jornalista da Gazzetta dello Sport que cobriu o evento, acompanhado por mais de 3.000 pessoas.

“Os italianos se lembram dele como um mágico. Fez parte de um Milan que foi um dream team, e ele fazia um espetáculo no espetáculo: no aquecimento antes da partida, brincava com a bola e tentava do meio-campo acertar o travessão. Era coisa de cinema”, recordou.

O objetivo do Ravenna de chegar à primeira divisão passa pela estratégia de comunicação e marketing que envolve Ronaldinho, mas não só. O proprietário Cipriani conta com um parceiro investidor, e o clube busca montar um time competitivo. Em julho, foi anunciada a contratação de outro brasileiro, o meia Vinicius Di Stefano, revelado nas categorias de base do São Paulo.

Para Dalla Vite, outro diferencial é o vice-presidente Ariedo Braida, que foi dirigente do Milan entre o fim dos anos 1980 e 2013, na era de Silvio Berlusconi como presidente do clube. Foram quase 30 taças erguidas, sendo cinco da Champions League. “Braida é mítico. Tem um olho incrível para o mercado e para o futebol. Tem 80 anos, mas continua espertíssimo.”

Com ambição, dinheiro, dirigentes experientes e um nome como Ronaldinho, é possível o Ravenna chegar à Serie A? “Os contos de fada existem. Nem sempre funcionam, mas existem”, respondeu o jornalista.

“

Se eu vou entrar em campo? Não sei, é o técnico que sabe. Estou aqui para ajudar meus companheiros e vencer, se possível”

Ronaldinho Gaúcho

do ele, a chegada do atacante não é só uma operação de marketing.

“Essa não é uma simples jogada de fachada ou de marketing para falarem de nós. Ronaldinho se tornará sócio do Ravenna, esse é um ponto central da operação”, disse o empresário, antes da apresentação. “Dinho foi o jogador que fez a minha geração se apaixonar pelo futebol. Tenho certeza de que fará se apaixonarem também os jovens de Ravena e os levará a torcer pelo time da cidade deles.”

estava no Fluminense. Na estreia do Ravenna, no dia 24 de agosto, contra o Reggina, ele não apareceu nem no banco de reservas.

“Se eu vou entrar em campo? Não sei, é o técnico que sabe. Estou aqui para ajudar meus companheiros e vencer, se possível”, disse o atacante na apresentação. Se marcar um gol, será o de número 300 na carreira. “Será ainda mais bonito.”

Especula-se que o jogo ideal para a sua estreia seja o clássico local, contra o Forlì, que será disputado em casa,

em 15 de novembro, um domingo.

SOCIEDADE DO BRUXO

Além de fazer parte do elenco, Ronaldinho entrou como sócio do clube, no projeto comandado pelo amigo Ignazio Cipriani, 38. Parte de uma família italiana ligada desde os anos 1930 ao setor de bares, restaurantes e hospedagem, Cipriani opera nos Estados Unidos uma rede de hotéis de luxo. Nascido em Ravena, o empresário comprou o clube em 2024. Segun-

TEM SEMPRE UMA
SALA VIP PERTO
DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.